

Parte Um Atenas no mar

Introdução

Diceópolis navega em direção ao porto de Atenas, o Pireu. A bordo do navio, um plano criminoso é frustrado e, depois, a história da batalha naval de Salamina é lembrada enquanto o barco passa pela ilha. Quando a embarcação chega ao porto, os espartanos lançam um ataque-surpresa.

A história é ambientada no início da Guerra do Peloponeso, que começou em 431.

Fontes

Demóstenes, <i>Discursos</i> 32	Ésquilo, <i>Os persas</i> 353ss.
Platão, <i>Íon</i> 540ss.	Tucídides, <i>História</i> 2.93-4,
Um fragmento cômico, <i>Com.</i>	1.142, 6.32
<i>Adespot.</i> 340 (Edmonds)	Xenofonte, <i>Helênicas</i> 5.i 19-23
Lísias, <i>Discurso fúnebre</i> 27 ss.	Aristófanes, <i>Os acarnenses</i>
Heródoto, <i>História</i> 8.83ss.	393ss.
Homero, <i>Ilíada</i> (<i>passim</i>)	Eurípides, <i>Helena</i> 1577ss.

Tempo necessário

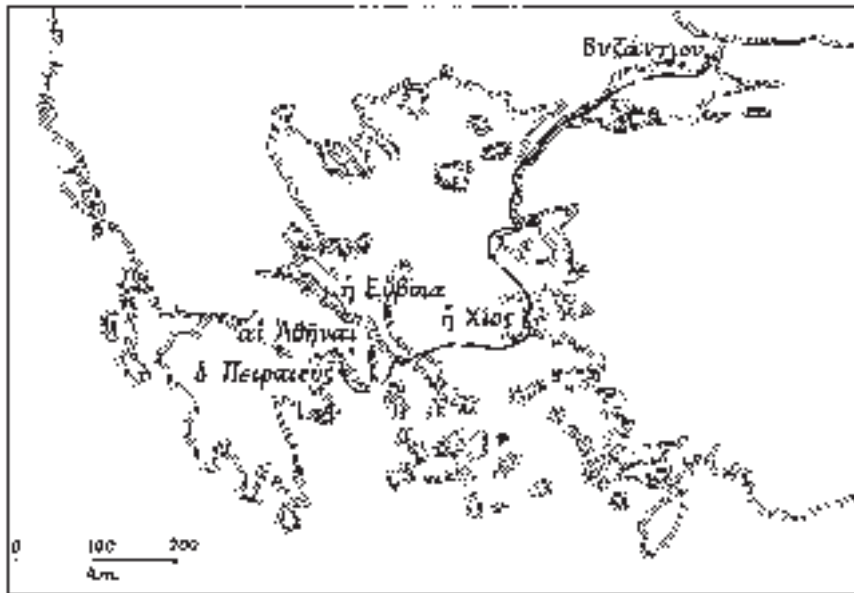
Cinco semanas (= vinte sessões, com quatro sessões por semana)

Nota importante sobre as listas de vocabulário

1. Os vocabulários aparecem em *ordem alfabética*.
2. Muitas expressões no texto são unidas pelos sinais de ligação $\sim$ e $\text{ }^{\text{r}}\text{ }^{\text{r}}$, por ex., a primeira oração $\tau\acute{o}\pi\lambda\omicron\iota\acute{o}\nu\ \acute{\epsilon}\sigma\tau\iota\nu\ \acute{\epsilon}\nu\ \text{B}\upsilon\zeta\alpha\nu\tau\acute{\iota}\omega.$ $\acute{\epsilon}\nu\text{ }^{\text{r}}\ \delta\acute{\epsilon}\text{ }^{\text{r}}\text{B}\upsilon\zeta\alpha\nu\tau\acute{\iota}\omega\ \dots$. Tais expressões aparecerão no vocabulário *pela ordem da primeira palavra da expressão*. Assim, $\tau\acute{o}\pi\lambda\omicron\iota\acute{o}\nu$ aparecerá em $\tau\acute{o}$; $\acute{\epsilon}\nu\text{ }^{\text{r}}\ \delta\acute{\epsilon}\text{ }^{\text{r}}\text{B}\upsilon\zeta\alpha\nu\tau\acute{\iota}\omega$ aparecerá em $\acute{\epsilon}\nu$; e assim por

diante. Essas ligações serão reduzidas conforme os nomes e os casos forem sendo aprendidos.

3. No final de cada lista de vocabulário e nas explicações de *Gramática* você encontrará listas de *palavras a aprender*. Essas palavras não serão repetidas nas listas de vocabulário, mas são agrupadas na *Gramática* de tempos em tempos (por ex., p. 23). Todo esse vocabulário será encontrado no *Vocabulário completo grego-português* no final dos livros de *Textos* e de *Gramática*.
4. Os acentos nas listas de vocabulário que acompanham os textos são impressos da maneira como aparecem no texto.
5. Mácrons – indicando que uma vogal é pronunciada como longa – são marcados *apenas* nos *Vocabulários a aprender* e no *Vocabulário completo* no fim do livro.



A rota de Bizâncio a Atenas



ὁ Ζηνόθεμις ὄρᾳ τὴν τε ἀκρόπολιν καὶ τὸν Παρθενῶνα

Seção Um A–J: O golpe do seguro

A

Hegéstrato e Zenótemis são sócios em um negócio de transporte de milho. Eles fizeram um seguro da carga de grãos a bordo de seu navio por um valor muito acima do real e planejam “perdê-la” em um “acidente”, obtendo, assim, um grande lucro. Embarcam em Bizâncio, com a carga de grãos, o capitão e a tripulação. O barco navega para Quios (onde um rapsodo embarca) e Eubeia (onde Diceópolis entra) e, por fim, Atenas e seu porto, Pireu, aparecem ao alcance dos olhos. Enquanto Zenótemis distrai a atenção dos passageiros admirando a vista, um estranho barulho é ouvido embaixo ...

Em *O mundo de Atenas*: navios e navegação 2.4, 19; rapsodos 3.44; comércio de cereais 6.65-9; cargas em navios 5.59; Pireu 1.32, 2.23-5, 32, 5.58; o Partenon 1.51, 2.34, 8.92-9.

τὸ πλοῖόν ἐστιν ἐν Βυζαντίῳ. ἐν δὲ Βυζαντίῳ, ὃ Ἠγέστρατος
βαίνει εἰς τὸ πλοῖον, ἔπειτα ὁ Ζηνόθεμις βαίνει εἰς τὸ πλοῖον,
τέλος δὲ ὁ κυβερνήτης καὶ οἱ ναῦται εἰσβαίνουσιν εἰς τὸ πλοῖον.
τὸ δὲ πλοῖον πλεῖ εἰς Χίον. ἐν δὲ Χίῳ, ὃ ῥαψωδὸς εἰσβαίνει.
ἔπειτα δὲ πλεῖ τὸ πλοῖον εἰς Εὐβοίαν. ἐν δὲ Εὐβοίᾳ, εἰσβαίνει
ὁ Δικαιοπόλις, τέλος δὲ πρὸς τὰς Ἀθήνας πλεῖ τὸ πλοῖον καὶ
πρὸς τὸν Πειραιᾶ.

5

τὸ μὲν οὖν πλοῖον πλεῖ, ὃ δὲ Ζηνόθεμις πρὸς τὴν γῆν βλέπει.
τί ὄρᾳ ὁ Ζηνόθεμις; ὁ Ζηνόθεμις ὄρᾳ τὴν τε ἄκρόπολιν καὶ
τὸν Παρθενῶνα. ἔπειτα δὲ ὃ τε Δικαιοπόλις καὶ ὁ κυβερνήτης
πρὸς τὴν γῆν βλέπουσιν. τί ὄρωσιν ὁ Δικαιοπόλις καὶ
ὁ κυβερνήτης; καὶ ὁ Δικαιοπόλις καὶ ὁ κυβερνήτης τὴν τε
ἄκρόπολιν ὄρωσι καὶ τὸν Παρθενῶνα. ἐξαίφνης ὃ τε Δικαιοπόλις
καὶ ὁ κυβερνήτης ψόφον ἀκούουσιν.

10

Vocabulário para a Seção Um A

Gramática para 1A–B

- O artigo definido: ὁ ἡ τό
- O princípio da “concordância”
- Adjetivos como καλός καλή καλόν
- O caso vocativo

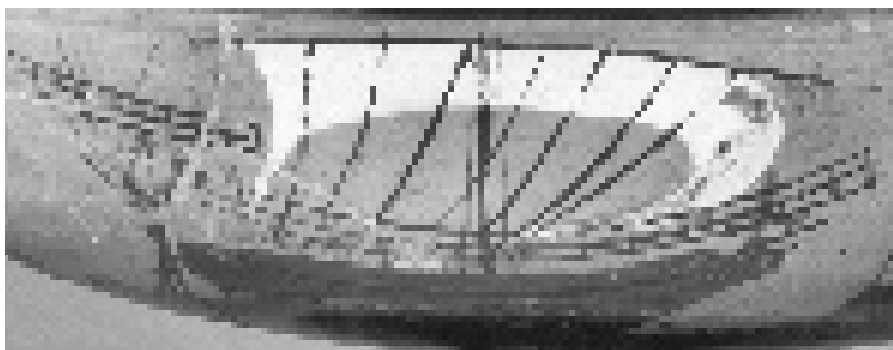
ἀκού-ουσι(ν) ouvem
 βαίν-ει vai, anda
 βλέπ-ει olha
 βλέπ-ουσι(ν) olham
 δὲ e; mas
 εἰς para
 εἰς Εὐβοίαν para a Eubeia
 εἰς τὸ πλοῖ-ον para o navio
 εἰς Χί-ον para Quios
 εἰς-βαίν-ει embarca
 εἰς-βαίν-ουσι(ν) embarcam
 ἐν em
 ἐν Βυζαντίῳ em Bizâncio
 ἐν Εὐβοίᾳ na Eubeia
 ἐν Χίῳ em Quios
 ἐξαίφνης de repente
 ἔπειτα então, depois
 ἐστι(ν) é; está; existe
 καὶ e

καὶ . . . καὶ tanto . . . como
 μὲν . . . δὲ por um lado . . .
 por outro lado
 ὁ ο
 ὁ Δικαιοπόλις Diceópolis
 ὁ Ζηνόθεμις Zenótemis
 ὁ Ἡγέστρατ-ος Hegéstrato
 ὁ κυβερνήτης o capitão
 ὁ ῥαψῳδ-ός o rapsodo
 οἱ os
 οἱ ναῦται os marinheiros,
 a tripulação
 ὁρ-ᾷ vê
 ὁρ-ῶσι(ν) veem
 οὖν pois, portanto
 πλ-εῖ navega
 πρὸς para, na direção de
 πρὸς τὰς Ἀθήνας para Atenas
 πρὸς τὴν γῆν para a terra

πρὸς τὸν Πειραιᾶ
 para o Pireu
 τε . . . καὶ tanto . . . como
 τέλος por fim
 τὴν a
 τὴν ἀκρόπολιν a Acrópole
 τί; o quê?
 τὸν o
 τὸν Παρθενῶνα o Partenon
 τὸ o
 τὸ πλοῖ-ον o navio, barco
 ψόφ-ον um barulho

Vocabulário a ser aprendido

δέ e; mas
 ἔπειτα *então, depois*
 καί e
 τε . . . καὶ A e B, tanto A
 como B



τὸ πλοῖον

B

ZHNOΘEMIS (*apontando para a terra*)

δεῦρο ἐλθέ, ὦ Δικαιοπόλι, καὶ βλέπε. ἐγὼ γὰρ
τὴν ἄκρόπολιν ὄρῳ. ἄρα καὶ σὺ τὴν ἄκρόπολιν ὄρᾳς;

ΔΙΚΑΙΟΠΟΛΙΣ (*olhando para a terra*)

ποῦ ἐστὶν ἡ ἄκρόπολις; ἐγὼ γὰρ τὴν ἄκρόπολιν οὐχ ὄρῳ. 5

ZHN. δεῦρο ἐλθέ, καὶ βλέπε. ἄρα οὐχ ὄρᾳς σὺ τὸν Παρθενῶνα;

ΔΙΚ. ναί. νῦν γὰρ τὴν ἄκρόπολιν ὄρῳ καὶ ἐγώ.

ZHN. ὦ Ζεῦ. ὡς καλὸς ἐστὶν ὁ Παρθενῶν, καλὴ δὲ ἡ ἄκρόπολις.

ΚΥΒΕΡΝΗΤΗΣ (*concordando*)

ἀληθῆ σὺ λέγεις, ὦ Ζηνόθεμι. 10

(*com um sobressalto*)

ἄκουε, ψόφος. ἄρα ἀκούεις; τίς ἐστὶν ὁ ψόφος; ἄρα
ἀκούεις καὶ σὺ τὸν ψόφον, ὦ Ζηνόθεμι;

ZHN. (*desviando depressa o assunto*)

οὐ μὰ Δία, οὐδὲν ἀκούω ἐγώ, ὦ κυβερνήτα. μὴ φρόντιζε.
ἀλλὰ δεῦρο ἐλθέ καὶ βλέπε. ἐγὼ γὰρ τὸ νεώριον ὄρῳ καὶ
τὸν Πειραιᾶ. ἄρα ὄρᾳς καὶ σὺ τὸ νεώριον; 15

KYB. ναί.

ZHN. ὦ Ζεῦ, ὡς καλὸν ἐστὶ τὸ νεώριον, καλὸς δὲ ὁ Πειραιεύς.

KYB. (*concordando com impaciência*) 20

ἀληθῆ λέγεις, ὦ Ζηνόθεμι. ἰδοῦ, ψόφος. αὐθις γὰρ
τὸν ψόφον ἀκούω ἔγωγε.

ΔΙΚ. καὶ ἐγὼ τὸν ψόφον αὐθις ἀκούω, ὦ κυβερνήτα, σαφῶς.
ἐγὼ οὖν καὶ σὺ ἀκούομεν τὸν ψόφον.

Vocabulário para a Seção Um B

ἀκού-ω ouço

ἀκού-εις ouves

ἀκού-ομεν ouvimos

ἄκου-ε ouve!

ἀληθῆ a verdade

ἀλλὰ mas

ἄρα = *pergunta*

αὐθις outra vez

βλέπ-ε olha!

γὰρ pois

δεῦρο aqui

Δικαιοπόλι Diceópolis

ἐγὼ eu

ἔγωγε eu ao menos

ἐλθ-έ vem!

ἐστι(ν) é; está; existe

Ζεῦ Zeus

Ζηνόθεμι Zenótemis

ἡ ἄκρόπολις a Acrópole

ἡμεῖς nós

ἰδοῦ aí está! ei! olha!

καὶ também

καλ-ός belo

καλ-ή bela

καλ-όν belo

κυβερνήτα capitão

κυβερνήτης capitão

λέγ-εις você diz

μὰ Δία por Zeus

μὴ não

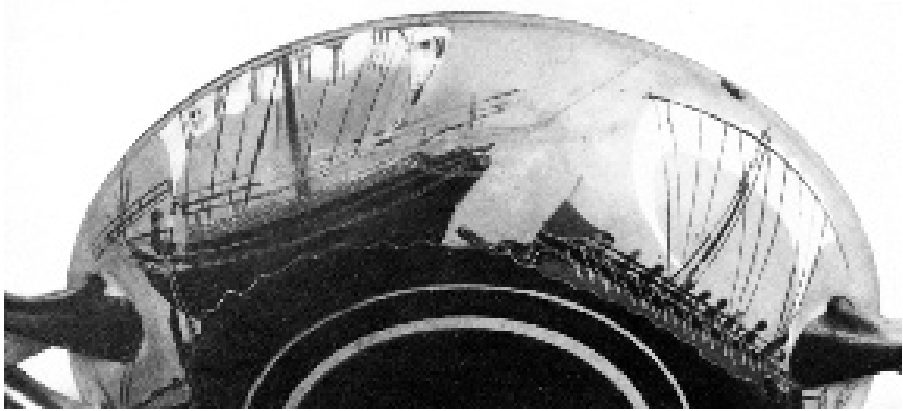
ναί sim
 νῦν agora
 ὁ Παρθενῶν o Partenon
 ὁ Πειραιεύς o Pireu
 ὁρ-ῶ vejo
 ὁρ-ᾶς vês
 οὐ não
 οὐδὲν nada
 οὖν pois, portanto
 οὐχ não
 ὁ ψόφ-ος o barulho
 ποῦ; onde?

σαφ-ῶς claramente
 σὺ tu
 τὴν ἀκρόπολιν a Acrópole
 τίς; o quê?
 τὸ νεώρι-ον o estaleiro
 τὸν Παρθενῶνα o Partenon
 τὸν Πειραιᾶ o Pireu
 τὸν ψόφ-ον o barulho
 φρόντιζ-ε (não) te preocupes!
 (sc. “com isso”)
 ψόφ-ος um barulho
 ὧ ό

ὡς como!

Vocabulário a ser aprendido

ἄρα *indica pergunta*
 δεῦρο *aqui*
 ἐγώ *eu*
 καί *também*
 σύ *tu*
 τίς; *o quê? quem?*
 ὧ ό *(dirigindo-se a alguém)*



Um navio mercante e um navio de guerra

C

- ZHN. (mais freneticamente)
 ἐγὼ δὲ οὐκ ἀκούω, ὦ φίλοι. μὴ φροντίζετε. ἀλλὰ δεῦρο
 ἔλθετε καὶ βλέπετε, δεῦρο. ὁρῶ γὰρ τὰ ἑμπορία καὶ
 τὰς ὀλκάδας ἔγωγε. ἄρα ὁρᾶτε τὰ ἑμπορία καὶ ὑμεῖς;
- KYB. καὶ ΔΙΚ. ὁρῶμεν καὶ ἡμεῖς. τί μὴν; 5
- ZHN. (tornando-se lírico)
 ὦ Πόσειδον, ὡς καλαί εἰσιν αἱ ὀλκάδες, ὡς καλά ἐστὶ
 τὰ ἑμπορία. ἀλλὰ δεῦρο βλέπετε, ὦ φίλοι.
- KYB. ἄκουε, ὦ Ζηνόθεμι, καὶ μὴ λέγε ‘ὡς καλά ἐστὶ τὰ ἑμπορία.’
 ἡμεῖς γὰρ τὸν ψόφον σαφῶς ἀκούομεν. 10
- ΔΙΚ. ἀλλὰ πόθεν ὁ ψόφος;
- KYB. (apontando para baixo)
 κάτωθεν, ὦ Δικαιοπόλι. διὰ τί οὐ καταβαίνομεν ἡμεῖς;
 ἐλθέ, ὦ Δικαιοπόλι –
- ZHN. (agora desesperado) 15
 ποῖ βαίνετε ὑμεῖς; ποῖ βαίνετε; διὰ τί οὐ μένετε, ὦ φίλοι; μὴ
 φροντίζετε. ὁρῶ γὰρ ἐγώ –

Vocabulário para a Seção Um C

Gramática para 1C–D

- Verbos terminados em –ω (“tempo” presente, “modo” indicativo, “voz” ativa)
- O conceito de tempo, modo, voz, pessoa e número
- Verbos compostos (com prefixos)
- O “modo” imperativo (ordens)
- O caso vocativo

αἱ as	Δικαιοπόλι Diceópolis	κάτωθεν de baixo
αἱ ὀλκάδες os navios	ἔγωγε eu; quanto a mim	λέγ-ε fala!
mercantes	εἰσι(ν) são; estão; existem	μέν-ετε ficais
ἀκού-ω ouço	ἐλθ-έ vem!	μὴ não
ἀκού-ομεν ouvimos	ἔλθ-ετε vinde!	ὁρ-ῶ vejo
ἄκου-ε ouve!	ἐστι(ν) são; estão; existem	ὁρ-ῶμεν vemos
ἀλλὰ mas	Ζηνόθεμι Zenótemis	ὁρ-ᾶτε vedes
βαίν-ετε estais indo	ἡμεῖς nós	οὐκ não
βλέπ-ετε olhai!	καλ-αῖ belas, bonitas	ὁ ψόφ-ος o barulho
γὰρ pois	καλ-ά belos, bonitos	πόθεν; de onde?
διὰ τί; por quê?	κατα-βαίν-ομεν descemos	ποῖ; para onde?

Πόσειδον Posídon (<i>deus do mar</i>)	τί μήν; e daí? τὸν ψόφ-ον o barulho	Vocabulário a ser aprendido ἀλλά <i>mas</i>
σαφ-ῶς claramente	ὑμεῖς vós	γάρ <i>pois</i>
τὰ os	φίλ-οι amigos	ἡμεῖς <i>nós</i>
τὰ ἐμπόρι-α os mercados	φροντίζ-ετε (não) vos preo- cupeis! (sc. “com isso”)	μή <i>não</i>
τὰς as	ὡς como!	οὐ, οὐκ, οὐχ <i>não</i>
τὰς ὀγκάδας os navios mercantes		ὡς <i>como!</i>

Transporte de mercadorias pesadas

Antes do desenvolvimento do motor a vapor ou de estradas com superfície e manutenção adequadas, ou na ausência de camelos (apropriadamente chamados de “navios do deserto”), o transporte por terra de mercadorias pesadas por longas distâncias era de fato impossível. O principal meio de deslocamento de cargas pesadas por terra era o boi, a 3 km/h, puxando carroças sem eixo giratório para fazer curvas. Os navios eram a única resposta quando a tarefa era transportar cargas pesadas por alguma distância (como cereais, na nossa história), e é por isso que a maioria das grandes cidades antigas situava-se junto à costa ou a um rio navegável ou em suas proximidades.

Nos séculos V e IV, Atenas era muito dependente de produtos trazidos por mar, não só porque a quantidade de cereais produzidos na Ática era insuficiente para a população urbana, mas também porque a reputação de ser um local para onde se podia vir em busca de produtos de todas as partes do mundo grego era essencial para a vida próspera de Atenas e do Pireu. Poucas viagens por mar eram feitas por prazer, já que piratas eram um perigo constante até os atenienses os terem expulso do Egeu na década de 470. E viagens por mar também não eram possíveis em todas as épocas do ano. As ilhas do Egeu permitiam que os marinheiros demarcassem seu curso tendo pontos fixos como referência, mas os comerciantes não evitavam o mar aberto. Os lentos e largos navios de carga dependiam de velas e vento e viajavam a uma velocidade média de cinco nós. O *Victory* do Almirante Nelson, um navio de guerra movido a velas muito maior e mais pesado, fazia uma média de sete nós. Os navios movidos a remos eram mais rápidos que os veleiros, mas seu volume menor e a presença dos remadores tornavam-nos adequados para uso principalmente em tempos de guerra. A trirreme, com 170 remadores, era o mais rápido e melhor navio de guerra do período clássico e podia alcançar a velocidade de sete a oito nós com uma produção de energia constante, ou até treze nós por um curto intervalo de dez a vinte minutos. Os navios de carga gregos, com sua tripulação pequena e carga pesada, não precisavam racionar o suprimento de comida e água e, assim, podiam navegar por muitos dias e noites sem atracar; navios de guerra, com uma tripulação de cerca de duzentas pessoas e a necessidade de ser tão leves quanto possível, levavam menos provisões e tinham de atracar com frequência para permitir que os remadores descansassem e comessem.

D

O capitão desce ao compartimento de carga seguido por Diceópolis e os tripulantes. Lá, encontram Hegéstrato, o autor do barulho misterioso.

Em *O mundo de Atenas*: piloto 7.34–7.

καταβαίνει μὲν οὖν ὁ κυβερνήτης, καταβαίνουσι δὲ ὅτ τε
 ἸΔικαιοπόλις καὶ οἱ ναῦται. κάτωθεν γὰρ ὁ ψόφος. κάτω δὲ
 τὸν Ἡγέστρατον ὁρῶσιν ὅτ τε ἰκυβερνήτης καὶ οἱ ναῦται. ὁ δὲ
 ἰἩγέστρατος τὸν ψόφον ποιεῖ κάτω.

5

KYB. οὗτος, τί ποιεῖς;
 (*percebendo de repente que é Hegéstrato*)
 ἀλλὰ τί ποιεῖς σύ, ὦ Ἡγέστρατε; τίς ὁ ψόφος;

HΓΕΣΤΡΑΤΟΣ (*com ar inocente*)

οὐδὲν ποιῶ ἔγωγε, ὦ κυβερνήτα, οὐδὲ ψόφον οὐδένα
 ἀκούω. μὴ φρόντιζε.

10

ΔΙΚ. (*olhando atrás das costas de Hegéstrato*)
 δεῦρο ἔλθε καὶ βλέπε, ὦ κυβερνήτα. ἔχει γὰρ τι ἐν τῇ δεξιᾷ
 ὁ Ἡγέστρατος.

KYB. τί ἔχεις ἐν τῇ δεξιᾷ, ὦ Ἡγέστρατε;

15

HΓ. (*tentando esconder desesperadamente*)

οὐδὲν ἔχω ἔγωγε, ὦ φίλε.

ΔΙΚ. ὦ Ζεῦ. οὐ γὰρ ἀληθῆ λέγει ὁ Ἡγέστρατος. πέλεκυν γὰρ
 ἔχει ἐν τῇ δεξιᾷ ὁ Ἡγέστρατος. ὁ ἄνθρωπος τὸ πλοῖον
 καταδύει.

20

KYB. (*espantado*)

τί λέγεις, ὦ Δικαιοπόλι; δύει τὸ πλοῖον ὁ Ἡγέστρατος;
 (*chamando a tripulação*)

ἀλλὰ διὰ τί οὐ λαμβάνετε ὑμεῖς τὸν ἄνθρωπον, ὦ ναῦται;
 δεῦρο, δεῦρο.

25

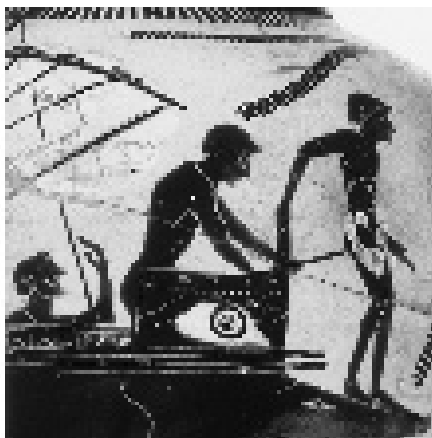
HΓ. οἷμοι, φεύγω ἔγωγε, καὶ ρίπτω ἑμαυτὸν ἐκ τοῦ πλοίου.

KYB. (*pedindo ajuda à tripulação*)

βοηθεῖτε, ὦ ναῦται, βοηθεῖτε καὶ διώκετε.



πέλεκυν γὰρ ἔχει



ρίπτω ἑμαυτὸν ἐκ τοῦ πλοίου

Vocabulário para a Seção Um D

ἀκού-ω ouço
 ἀληθῆ *verdade*
 βλέπ-ε olha!
 βοηθ-εῖτε ajudai!
 διὰ τί; por quê?
 Δικαιοπόλι Diceópolis
 διώκ-ετε persegui! (imper.)
 δύ-ει está afundando
 ἔγωγε *eu*, quanto a mim
 ἐκ de, proveniente de
 ἐκ τοῦ πλοίου do navio
 ἐλθέ vem!
 ἑμαυτ-ὸν eu mesmo
 ἐν τῇ δεξιᾷ na mão direita
 ἔχ-ω tenho/estou segurando
 ἔχ-εις tens/estás segurando
 ἔχ-ει tem/está segurando
 Ζεῦ Zeus
 Ἑγέστρατ-ε Hegéstrato
 κατα-βαίν-ει desce
 κατα-βαίν-ομεν descemos
 κατα-βαίν-ουσι(ν) descem
 κατα-δύ-ει está afundando
 κάτω embaixo
 κάτωθεν de baixo
 κυβερνήτα capitão, piloto

λαμβάν-ετε pegais
 λέγ-εις estás dizendo
 λέγ-ει está dizendo
 μὲν . . . δὲ por um lado...
 por outro lado
 ναῦται marinheiros
 ὁ ἄνθρωπ-ος o homem
 ὁ Δικαιοπόλις Diceópolis
 ὁ Ἑγέστρατ-ος Hegéstrato
 οἴμοι ai de mim!
 οἱ ναῦται os marinheiros,
 a tripulação
 ὁ κυβερνήτης o capitão,
 piloto
 ὁρ-ᾶτε vedes
 ὁρ-ῶσι(ν) veem
 οὐδὲ nem
 οὐδὲν nada
 οὖν pois, então, portanto
 οὗτος ei, tu!
 ὁ ψόφ-ος o barulho
 πέλεκυς um machado (nom.)
 πέλεκυν um machado (ac.)
 ποι-ῶ estou fazendo
 ποι-εῖς estás fazendo
 ποι-εῖ está fazendo

ρίπτ-ω lanço
 τί; o quê?
 τι algo
 τὸν ἄνθρωπ-ον o homem
 τὸν Ἑγέστρατ-ον
 Hegéstrato
 τὸν ψόφ-ον o barulho
 τὸ πλοῖ-ον o navio
 ὑμεῖς vós
 φεύγ-ω fujo
 φίλ-ε amigo
 φρόντιζ-ε (não) te preocupes!
 (sc. “com isso”)
 ψόφ-ον οὐδένα nenhum
 barulho

Vocabulário a ser aprendido

ἀληθῆ *a verdade*
 ἔγωγε *eu*, *quanto a mim*, *eu*
pelo menos
 οὐδὲν *nada*
 οὖν *pois, então, portanto*
 τί; *o quê?*
 ὑμεῖς *vós*

E

ὁ^Γ μὲν ἼΗγέστρατος φεύγει κάτωθεν, οἱ^Γ δὲ Ἴναῦται βοηθοῦσι καὶ τὸν ἼΗγέστρατον διώκουσιν. ἄνω μένει ὁ Ζηνόθεμις. ὁ^Γ μὲν ἼΗγέστρατος πρὸς τὸν Ζηνόθεμιν βλέπει, ὁ^Γ δὲ Ζηνόθεμις πρὸς τοὺς ναύτας. ἀναβαίνουνσι γὰρ οἱ ναῦται καὶ διώκουσιν.

5

ZHN. ἀλλὰ τί ποιεῖς, ὦ ἼΗγέστρατε;

HΓ. (*correndo até Zenótemis*)

ἰδοῦ, διώκουσί με οἱ ναῦται, ὦ Ζηνόθεμι. ἐγὼ δὲ φεύγω. μὴ μένε, ἀλλὰ φεῦγε καὶ σύ, καὶ ῥίπτε σεαυτὸν ἐκ τοῦ πλοίου. ἀναβαίνουνσι γὰρ ἤδη οἱ ἄνδρες.

10

ZHN. (*olhando para os marinheiros em perseguição*)

οἴμοι. τοὺς γὰρ ναύτας ἤδη γε σαφῶς ὁρῶ. σὺ δὲ ποῖ φεύγεις;

HΓ. φεύγω εἰς τὴν θάλατταν ἔγωγε. ὁ γὰρ λέμβος ἐν τῇ θαλάττῃ ἐστίν. ἄγε δὴ σύ, σῶζε σεαυτόν. ῥίπτε σεαυτὸν εἰς τὴν θάλατταν, καὶ μὴ μένε.

15

Vocabulário para a Seção Um E

Gramática para 1E–F

- Verbos “contratos” (-άω, -έω, -όω): tempo presente e imperativo
- Regras de “contração”
- Advérbios (“-mente”)

ἄγε vai!

ἀνα-βαίν-ουσι estão subindo

ἄνω em cima

βλέπ-ει olha

βοηθ-οῦσι ajudam

δή então; agora

(ênfatizando)

διώκ-ουσι(ν) perseguem

εἰς τὴν θάλατταν para o mar

ἐκ τοῦ πλοίου do navio

ἐν τῇ θαλάττῃ no mar

ἐστί(ν) é; está; existe

Ζηνόθεμι Zenótemis

ἤδη agora; já

ἤδη γε de fato já

ἰδοῦ olha!

κάτωθεν de baixo

με me

μὲν por um lado... por outro

lado

μὲν-ει fica/está esperando

μὲν-ε (não) fiques!

ὁ Ζηνόθεμις Zenótemis

ὁ ἼΗγέστρατ-ος Hegestrato

οἱ ἄνδρες os homens

οἴμοι ai de mim!

οἱ ναῦται os marinheiros/a

tripulação

ὁ λέμβ-ος o barco salva-vidas

ὁρ-ῶ vejo

ποῖ; para onde?

ποι-εῖς estás fazendo

πρὸς τὸν Ζηνόθεμιν na

direção de Zenótemis

πρὸς τοὺς ναύτας na

direção dos marinheiros

ῥίπτ-ε lança!

σαφῶς claramente

σεαυτ-ὸν ti mesmo

σῶζ-ε salva!

τῇ θαλάττῃ o mar	φεύγ-ω fujo	Vocabulário a ser aprendido
τὸν Ἡγέστρατ-ον	φεύγ-εις foges/estás	μὲν . . . δέ <i>por um lado . . .</i>
Hegéstrato	fugindo	<i>por outro lado</i>
τοὺς os	φεύγ-ει foge	ποῖ; <i>para onde?</i>
τοὺς ναύτας os marinheiros/ a tripulação	φεῦγ-ε foge! (imper.)	σεαυτόν <i>ti mesmo</i>

Trirremes

A trirreme tinha mastros e, em uma viagem longa, era possível aproveitar os ventos favoráveis. Os remadores não remavam todos ao mesmo tempo, exceto em combate. Não havia espaço a bordo para comer ou dormir e pouco espaço para suprimentos (uma tripulação precisaria de cerca de 300 kg de cereais e 500 litros de água por dia). A trirreme, em geral, tinha de ser atracada à noite para que a tripulação obtivesse provisões, comesse e dormisse. O relato feito por Xenofonte da viagem de Ifícrates contornando o Peloponeso mostra qual era a prática usual; Ifícrates estava com pressa e queria preparar sua tripulação ao mesmo tempo em que viajava, mas, pelo relato de Xenofonte, podemos inferir o que era habitual:

“Quando Ifícrates começou sua viagem em volta do Peloponeso, levou consigo todo o equipamento de que necessitava para uma batalha naval. Deixou em casa suas velas grandes, como se estivesse navegando para o combate, e fez muito pouco uso das velas pequenas mesmo quando o vento era favorável. Dessa maneira, navegando com remos, ele exercitou seus marinheiros e tornou seus navios mais rápidos. E, quando chegava a hora de a expedição parar para a refeição matinal ou noturna em algum lugar, ele ordenava que os navios da frente voltassem, fizessem a curva novamente para ficar de frente para a terra e, a um sinal, fazia-os apostar corrida até a praia... E, se estavam fazendo uma refeição em território hostil, ele posicionava os sentinelas habituais em terra, mas também fazia erguer os mastros de seus navios e colocava homens de vigia no alto deles. Estes tinham uma visão muito mais ampla em sua posição elevada do que teriam em terra... Quando navegava durante o dia, ele os treinava para formar em linhas ou colunas a seu sinal, de modo que, no curso da viagem, eles haviam praticado e se tornado hábeis nas manobras necessárias em uma batalha naval antes de chegar à área do mar que imaginavam estar sob controle inimigo.” (Xenofonte, *Helênicas* 6.2.27–30)

Um ponto, que não aparece nesse relato, era de grande importância: a trirreme era tão leve que não podia ser usada quando o tempo estava muito ruim. Isso significava que operações navais, de modo geral, não eram possíveis no inverno, nem nas más condições produzidas pelos ventos etésios. As condições meteorológicas eram um fator limitante constante na estratégia naval.

F

Hegéstrato e Zenótemis pulam para o mar e nadam até o barco salva-vidas. Mas o capitão tem outras ideias.

Em *O mundo de Atenas*: amigos e inimigos 4.2, 14-16; orações 3.34, 8.13; sacrifício 3.28-32.

ὁ Ἡγέστρατος καὶ Ζηνόθεμις οὐ μένουσιν ἀλλὰ φεύγουσιν. εἰς τὴν γὰρ θάλατταν ρίπτουσιν ἑαυτοὺς οἱ ἄνθρωποι, καὶ τὸν λέμβον ζητοῦσιν. καὶ οἱ μὲν ναῦται ἀπὸ τοῦ πλοίου τὴν φυγὴν σαφῶς ὁρῶσιν, ὁ δὲ κυβερνήτης τὸν λέμβον ἀπολύει. ὁ δὲ λέμβος ἀπὸ τοῦ πλοίου ἀποχωρεῖ.

5

ZHN. (*debatendo-se nas ondas*)

οἶμοι, ποῦ ὁ λέμβος; ποῦ ἐστίν, ὦ Ἡγέστρατε;

HΓ. ἐγὼ τὸν λέμβον οὐχ ὁρῶ, ὦ Ζηνόθεμι – οἶμοι.

ZHN. ἀποθνήσκωμεν, ὦ Ἡγέστρατε. βοηθεῖτε, ὦ ναῦται, βοηθεῖτε.

10

HΓ. ἀποθνήσκω –

ΔΙΚ. ἄρα τοὺς ἄνθρώπους ὁρᾷς σύ, ὦ κυβερνήτα; ἀποθνήσκουσι γὰρ οἱ ἄνθρωποι. ὁ γὰρ λέμβος ἀπὸ τοῦ πλοίου σαφῶς ἀποχωρεῖ.

15

KYB. μὴ φρόντιζε· κακοὶ γάρ εἰσιν οἱ ἄνθρωποι, ὦ Δικαιοπόλι, καὶ κακῶς ἀποθνήσκουσιν.

Vocabulário para a Seção Um F

ἀπὸ de	ἐαυτ-οὺς se, si mesmos	ὁ Ἡγέστρατος Hegéstrato
ἀπὸ τοῦ πλοίου do navio	εἰς τὴν θάλατταν para o mar	οἱ ἄνθρωπ-οι os homens
ἀπο-θνήσκ-ω estou morrendo	εἰσι(ν) são; estão; existem	οἶμοι ai de mim!
ἀπο-θνήσκ-ομεν estamos morrendo	ἐστι(ν) é; está; existe	οἱ ναῦται os marinheiros/ a tripulação
ἀπο-θνήσκ-ουσι(ν) estão morrendo	Ζηνόθεμι Zenótemis	ὁ κυβερνήτης o capitão, piloto
	ζητ-οῦσι(ν) procuram	ὁ λέμβ-ος o barco salva-vidas
	Ἡγέστρατ-ε Hegéstrato	
	κακ-οί maus	
ἀπο-λύ-ει solta	κακ-ῶς mal (tr. “morte ruim”)	ὁρ-ῶ vejo
ἀπο-χωρ-εῖ afasta-se	κυβερνήτα capitão, piloto	ὁρ-ᾷς vês
βοηθ-εῖτε ajudai!	μέν-ουσι(ν) esperam	ὁρ-ῶσι(ν) vêem
Δικαιοπόλι Diceópolis	ναῦται marinheiros	ποῦ; onde?

ρίπτ-ουσι(ν) lançam	τοὺς ἀνθρώπ-ους os homens	Vocabulário a ser aprendido
σαφῶς claramente	φεύγ-ουσι(ν) fogem	
τὴν φυγὴν a fuga	φρόντιζ-ε (não) te	
τὸν λέμβ-ον o barco salva-vidas	preocupes! (sc. “com isso”)	
		οἷμοι <i>ai de mim!</i>
		ποῦ; <i>onde?</i>

Pireu

A cidade portuária do Pireu, 7-8 km a sudoeste de Atenas, foi criada apenas no século V. Até então, os atenienses usavam a baía de Falero para trazer os navios à terra, mas o estabelecimento de uma frota ampliada e a crescente atividade comercial levaram à criação do porto do Pireu no promontório vizinho de Acte. Havia três ancoradouros: Cântaros, a oeste, que era o principal porto e entreposto comercial, com um mercado no lado leste e o *deigma*, um local para expor as mercadorias; e os ancoradouros menores de Zea e Muníquia, a leste, para os navios de guerra. Os três eram famosos por seus esplêndidos abrigos para navios. A cidade em si foi projetada segundo um padrão quadriculado regular de ruas por Hipodamo, natural da cidade grega de Mileto, na costa oeste da Ásia Menor, onde um plano de ruas similar também era usado. Em contraste com Atenas, com suas ruas estreitas e cheias de curvas, a cidade portuária deve ter parecido rigidamente organizada, com ruas retas, casas bem posicionadas e áreas públicas abertas. Além das instalações navais, a cidade contava com muitos dos recursos de que Atenas dispunha, incluindo um conjunto de fortificações, que eram necessárias para proteger o comércio de Atenas, e um teatro. Em meados do século V, o porto foi ligado a Atenas pelas Longas Muralhas, uma obra de construção notável, dada a distância percorrida e o caráter pantanoso do terreno no extremo do Pireu. A população do Pireu era mista, pois não só comerciantes de fora hospedavam-se ali temporariamente, como muitos dos estrangeiros residentes em Atenas (*metecos* – *métoikoi*) viviam no porto, alguns dos quais eram responsáveis pelo comércio de Atenas e dirigiam negócios como fábricas de armas e bancos; os metecos também podiam ser comerciantes de cereais ou ocupar-se de pisoagem ou fabricação de pão.

Essa mescla populacional fazia com que os templos e santuários que se espalhavam pela cidade portuária exibissem uma variedade de culto maior do que locais menos acessíveis a influência estrangeira, e divindades não-gregas como Bêndis e Cibele tinham santuários ali. Essas novidades religiosas atraíam a curiosidade dos atenienses, e foi um festival da deusa trácia Bêndis que ocasionou a visita de Sócrates e Glauco ao Pireu no início da *República* de Platão (2.46):

“Desci ontem ao Pireu com Glauco, filho de Aríston. Queria fazer uma oração à Deusa e também ver como eles fariam o festival, já que era a primeira vez que o estavam realizando. Devo dizer que considerei a contribuição local para a procissão esplêndida...”

G

(*percebendo de repente o perigo*)

KYB. ἀλλὰ ἄρά ἐστι σῶον τὸ ἡμέτερον πλοῖον, σῶοι δὲ καὶ
ἡμεῖς; διὰ τί ἐγὼ οὐ καταβαίνω καὶ περισκοπῶ ἀκριβῶς;
ἐγὼ γὰρ ὁ κυβερνήτης· ἐμὸν οὖν τὸ ἔργον, καὶ ἐν ἐμοὶ ἡ
ἡμετέρα σωτηρία.

5

(καταβαίνει ὁ κυβερνήτης καὶ σκοπεῖ. ὁ δὲ Δικαιοπόλις ἄνω μένει.)

ΔΙΚ. (*orando com fervor*)

νῦν, ὦ Πόσειδον, σῶζε ἡμᾶς εἰς τὸν λιμένα. ἡμεῖς μὲν γὰρ
ἀεὶ σοι θυσίας θύομεν, σὺ δὲ ἀεὶ σῶζεις τοὺς ἀνθρώπους
ἐκ τῆς θαλάττης. ἡμεῖς δὲ νῦν κακῶς ἀποθνήσκομεν·
τὸ μὲν γὰρ ἡμέτερον πλοῖον σαφῶς καταδύνει
εἰς τὴν θάλατταν, ὁ δὲ ἡμέτερος λέμβος σαφῶς
ἀποχωρεῖ, καὶ οὐ βεβαία ἡ ἡμετέρα σωτηρία.

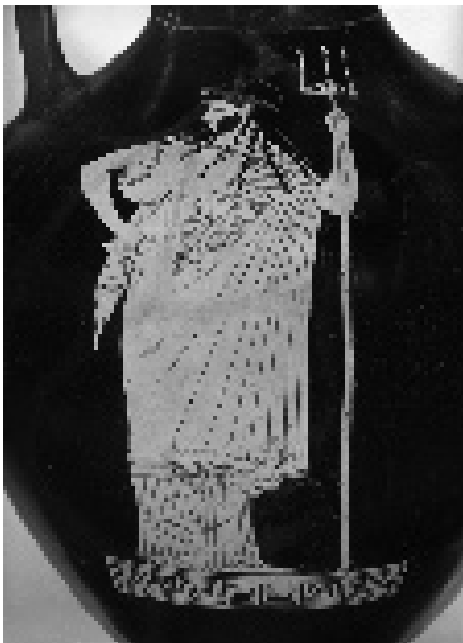
10

(ἀναβαίνει ὁ κυβερνήτης.)

KYB. (*com alívio*)

σιῶπα, ὦ Δικαιοπόλι. σῶον μὲν γὰρ τὸ ἡμέτερον πλοῖον, σῶοι
δὲ καὶ ἡμεῖς. ἐν κινδύνῳ οὖν ἡμεῖς οὐκ ἐσμεν. καὶ δὴ καὶ
ἐγγὺς ἐστὶν ὁ λιμήν. βεβαία οὖν ἡ ἡμετέρα σωτηρία.

15



ὁ Ποσειδῶν

Vocabulário para a Seção Um G

Gramática para 1G

- Substantivos como ἄνθρωπος (“homem”, 2a) e ἔργον (“trabalho”, 2b)
- O conceito de “declinação”
- Substantivos neutros como sujeito ou objeto
- Adjetivos como ἡμέτερος ἡμετέρα ἡμέτερον
- Preposições como “para”, “de”, “em”
- Partículas e sua posição; enclíticas

ἀεὶ sempre	ἡ ἡμέτερ-α σωτηρί-α a nossa	Πόσειδον Posídon (<i>deus do</i>
ἀκριβ-ῶς precisamente,	segurança/salvação	<i>mar</i>)
detalhadamente	ἡμᾶς nos	σιώπα cala-te!
ἀνα-βαίν-ει sobe (ao convés)	θύ-ομεν sacrificamos	σκοπ-εῖ examina, olha
ἄνω em cima (no convés)	θυσίας sacrificios	σοι a ti
ἀπο-θνήσκ-ομεν estamos	καὶ δὴ καὶ e além disso	σῶζ-ε salva!
morrendo	κακ-ῶς mal (tr. “uma morte	σῶζ-εις salvas
ἀπο-χωρ-εῖ afasta-se	ruim”)	σῶ-οι salvos
βεβαία garantida	κατα-βαίν-ω desço	σῶ-ον salvo
διὰ τί; por quê?	κατα-βαίν-ει desce	τὸ ἔργ-ον o trabalho,
Δικαιοπόλι Diceópolis	κατα-δύν-ει está afundando	a tarefa
ἐγγύς próximo	μέν-ει fica	τὸ ἡμέτερ-ον πλοῖ-ον
εἰς τὴν θάλατταν para o mar	νῦν agora	o nosso navio
εἰς τὸν λιμένα para o porto	ὁ Δικαιοπόλις Diceópolis	τοὺς ἀνθρώπ-ους os
ἐκ τῆς θαλάττης do mar	ὁ κυβερνήτης o capitão,	homens
ἐμ-όν meu	o piloto	
ἐν ἑμοὶ em minhas mãos	ὁ ἡμέτερ-ος λέμβ-ος o nosso	Vocabulário a ser aprendido
(lit. “em mim”)	barco salva-vidas	διὰ τί; <i>por quê?</i>
ἐν κινδύνῳ em perigo	ὁ λιμὴν o porto	νῦν <i>agora</i>
ἐσμέν somos; estamos	περι-σκοπ-ῶ examino	
ἔστι(ν) é; está; existe		

Preces

As preces, como os sacrifícios, era mais ou menos fixas em seu formato geral... O deus é invocado por nome ou títulos, que são, com frequência, numerosos; são lembrados atos generosos passados do deus e, então, é feito o pedido. Sem alguma referência aos vínculos que ligavam um deus a seus fiéis, não havia base para esperar ajuda divina, pois o pressuposto básico era de reciprocidade. Uma oração aos deuses olímpicos era feita em pé, com as mãos erguidas; ao mundo inferior, com as mãos abaixadas em direção à terra.

O mundo de Atenas, 3.34

H

O capitão leva o navio até o porto. Já escureceu. Um rapsodo, que insiste em citar Homero em cada ocasião possível, é submetido por Diceópolis a um interrogatório ao estilo socrático a respeito de sua arte.

Em *O mundo de Atenas*: Homero 8.1; Sócrates 8.33-6; palavras e argumentação 8.18-21.

ὁ οὖν κυβερνήτης τὸ πλοῖον κυβερνᾷ πρὸς τὸν λιμένα. ναύτης δέ τις τὸν κυβερνήτην ἐρωτᾷ ποῦ εἰσιν. ὁ γὰρ ναύτης οὐ σαφῶς οἶδε ποῦ εἰσι· νύξ γάρ ἐστιν. ὁ οὖν κυβερνήτης λέγει ὅτι εἰς τὸν λιμένα πλέουσιν. ἔστι δὲ ἐν τῷ πλοίῳ ῥαψωδός τις, ὁ δὲ ῥαψωδὸς αἰὶ ὁμηρίζει. ὁ δὲ Δικαιοπόλις παίζει πρὸς τὸν ῥαψωδὸν ὥσπερ ὁ Σωκράτης πρὸς τοὺς μαθητάς. 5

ΝΑΥΤΗΣ ποῦ ἐσμεν ἡμεῖς, ὦ κυβερνήτα; ἄρα οἶσθα σύ; οὐ γὰρ σαφῶς οἶδα ἔγωγε. ἐγὼ γὰρ οὐδὲν ὀρώ διὰ τὴν νύκτα, καὶ οὐκ οἶδα ποῦ ἐσμεν. 10

ΚΥΒΕΡΝΗΤΗΣ οἶδα σαφῶς. πλέομεν γὰρ πρὸς τὸν λιμένα, ὦ ναῦτα.
ΡΑΨΩΙΔΟΣ (*intrometendo-se na conversa com uma frase homérica*)
‘πλέομεν δ’ ἐπὶ οἴνοπα πόντον.’

ΝΑΥ. τί λέγει ὁ ἄνθρωπος;
ΔΙΚ. δῆλόν ἐστιν ὅτι ὁμηρίζει ὁ ἄνθρωπος. ῥαψωδός οὖν ἐστίν. 15
ΡΑΨ. ἀληθῆ λέγεις, ὦ τᾶν
‘πλέομεν δ’ ἐν νηὶ μελαίνῃ.’

ΔΙΚ. τί λέγεις, ὦ ῥαψωδέ; τί τὸ ‘ἐν νηὶ μελαίνῃ’; οὐ γὰρ μέλαινα ἡ ἡμετέρα ναῦς. δῆλόν ἐστιν ὅτι μῶρος εἶ σύ, καὶ οὐκ οἶσθα οὐδὲν, ἀλλὰ παίζεις πρὸς ἡμᾶς. 20

ΡΑΨ. σιώπα. ‘ἐν νηὶ θοῇ’ πλέομεν, ‘κοίλῃ ἐνὶ νηί.’

ΔΙΚ. ἄρα ἀκούετε, ὦ ναῦται; δεῦρο ἔλθετε καὶ ἀκούετε. δῆλόν ἐστιν ὅτι μῶρος ὁ ἡμέτερος ῥαψωδός. οὐ γὰρ οἶδεν οὐδὲν ἀκριβῶς ὁ ἄνθρωπος, ἀλλὰ παίζει πρὸς ἡμᾶς.

Vocabulário para a Seção Um H

Gramática para 1H–J

- Verbos εἰμί ‘eu sou/estou’ e οἶδα ‘eu sei’
- Complemento e elipse com εἰμί
- Adjetivos usados como substantivos
- Mais partículas

ἀεὶ sempre
 ἀκριβ-ῶς precisamente
 δῆλόν ἐστι(ν) é claro
 διὰ (+ ac.) por causa de
 εἶ ἔς; estás
 ἐστί(ν) é; está; existe
 ἐσμεν somos; estamos
 εἰσι(ν) são; estão; existem
 ἐπὶ (+ ac.) sobre
 ἐρωτά-ω perguntar
 ἡμᾶς nos
 ἡ ναῦς o navio
 κοίλῃ ἐνὶ νηί em um navio
 côncavo
 κυβερνά-ω pilotar
 κυβερνήτα capitão (voc.)
 μέλαινα preta, negra (nom.)
 μῶρ-ος -α -ον tolo
 ναῦτα marinheiro (voc.)
 ναῦται marinheiros (voc.)

ναύτης τις um marinheiro
 (nom.)
 νηὶ θοῇ um navio veloz
 νηὶ μελαίνῃ um navio negro
 νύξ noite (nom.)
 οἶνοπα πόντον o mar cor-
 de-vinho (ac.)
 ὁ ναύτης o marinheiro
 ὁ Σωκράτης Sócrates
 οἶδα sei
 οἶσθα sabes
 οἶδε(ν) sabe
 ὁμηρίζ-ω citar Homero
 ὅτι que
 παίζ-ω (πρός + ac.) brincar
 (com)
 πλέομεν/πλέουσιν: εε + εει
 são as únicas formas de
 πλέω que são contratas no
 grego ático

ῥαψωδ-ός, ὁ rapsodo (2a)
 ῥαψωδ-ός τις um rapsodo
 σαφ-ῶς claramente
 σιωπά-ω calar-se
 τᾶν caro amigo (com
 condescendência)
 τὴν νύκτα a noite/escuro
 τί τὸ ο que é isso?
 τὸν κυβερνήτην o capitão
 τὸν λιμένα o porto
 τοὺς μαθητάς os alunos
 τῷ πλοίῳ o navio
 ὥσπερ como

Vocabulário a ser aprendido

δηλός η ον *claro; evidente*
 ὅτι *que*
 παίζω (πρός + ac.) *brincar;*
fazer graça (com)



ὁ ῥαψωδός

Rapsodos

Enquanto nós lemos livros, era mais normal que os atenienses ouvissem recitações ao vivo, com um poeta ou historiador ou cientista postado diante de uma plateia e dirigindo-se a ela (em público ou privadamente)... Os atenienses provavelmente ouviam a *Ilíada* e a *Odisseia* apresentadas por rapsodos [recitadores de poemas profissionais]... com muito mais frequência do que se sentavam para de fato *ler* Homero.

O mundo de Atenas, 8.17

I

- PAΨ. ἄλλα ἐγὼ μῶρος μὲν οὐκ εἰμί, πολλὰ δὲ γινώσκω.
- ΔΙΚ. πῶς σὺ πολλὰ γινώσκεις; δῆλον μὲν οὖν ὅτι ἀπαίδευτος εἶ, ὧ ῥαψῳδέ. οὐ γὰρ οἶσθα σὺ πότερον ‘μέλαινα’ ἢ ἡμετέρα ναῦς ἢ ‘θοή’ ἢ ‘κοίλη’.
- PAΨ. οὐ μὰ Δία, οὐκ ἀπαίδευτός εἰμι ἐγὼ περὶ Ὅμηρου. πολλὰ γὰρ γινώσκω διότι πολλὰ γινώσκει Ὅμηρος. γινώσκει γὰρ Ὅμηρος τὰ τε πολεμικὰ ἔργα καὶ τὰ ναυτικὰ καὶ τὰ στρατιωτικὰ καὶ τὰ στρατηγικά – 5
- ΔΙΚ. γινώσκεις οὖν καὶ σὺ τὰ στρατηγικά ἔργα;
- PAΨ. πῶς γὰρ οὐ; ἐμὸν γὰρ τὸ ἔργον. 10
- ΔΙΚ. τί δέ; ἄρα ἔμπειρος εἶ περὶ τὰ στρατηγικά, ὧ ῥαψῳδέ;
- PAΨ. ναί. ἔμπειρος μὲν γὰρ περὶ τὰ στρατηγικά ἔργα ἐστὶν Ὅμηρος, ἔμπειρος δέ εἰμι καὶ ἐγώ.

Vocabulário para a Seção Um I

ἀπαίδευτ-ος -ον um ignorante	ναί sim	στρατηγικ-ός -ή -όν próprio de um general
γινώσκ-ω saber; conhecer	ναυτικ-ά, τὰ as coisas náuticas (2b)	στρατιωτικ-ά, τὰ as coisas referentes aos soldados
διότι porque	οἶσθα sabes	(2b)
εἰμι sou; estou	Ὅμηρ-ος, ὁ Homero (2a)	τί δέ; o quê?
εἶ ές; estás	(poeta épico, autor da <i>Ilíada</i> e da <i>Odisseia</i>)	
ἐστὶ(ν) έ; está; existe	περὶ (+ ac.) com respeito a	Vocabulário a ser aprendido
ἐμ-ός -ή -όν meu	περὶ Ὅμηρου sobre Homero	γινώσκω (γνο-) <i>saber;</i>
ἔμπειρ-ος -ον experiente	πολεμικ-ός -ή -όν bélico	<i>conhecer; reconhecer;</i>
ἡ ναῦς o navio	πολλὰ muitas coisas (ac.)	<i>decidir</i>
ἦ ou	πότερον... ἦ ou . . . ou	ἔμπειρος on <i>hábil,</i>
θο-ός -ή -όν veloz, rápido	πῶς como?	<i>experiente</i>
κοῖλ-ος -η -ον côncavo	πῶς γὰρ οὐ; claro, como não?	μῶρος ᾧ on <i>estúpido; tolo</i>
μὰ Δία por Zeus	στρατηγικ-ά, τὰ as coisas	περὶ (+ ac.) <i>com respeito a</i>
μέλαινα negra, preta (nom.)	referentes ao general (2b)	πολλὰ <i>muitas coisas (ac.)</i>
μὲν οὖν ao contrário		ναί sim
μῶρ-ος -α -ον tolo		

J

- ΔΙΚ. μία^Γ οὖν τέχνη ἢ^Γ τε ῥαψωδική καὶ ἡ^Γ στρατηγική;
 ΡΑΨ. μία^Γ τέχνη, ὦ Δικαιοπόλι.
 ΔΙΚ. οὐκ οὖν οἱ ἀγαθοὶ ῥαψωδοὶ εἰσιν ἅμα καὶ στρατηγοὶ ἀγαθοί;
 ΡΑΨ. ναί, ὦ Δικαιοπόλι.
 ΔΙΚ. καὶ σὺ ἄριστος ῥαψωδὸς εἶ τῶν^Γ Ἑλλήνων; 5
 ΡΑΨ. μάλιστα, ὦ Δικαιοπόλι.
 ΔΙΚ. σὺ οὖν, ὦ ῥαψωδέ, στρατηγὸς ἄριστος εἶ τῶν^Γ Ἑλλήνων;
 ΡΑΨ. πῶς γὰρ οὐ;
 ΔΙΚ. τί λέγετε, ὦ ναῦται; ἄρα μῶρος ὁ ῥαψωδὸς ἢ οὐ;
 ΝΑΥ. μῶρος μέντοι νῆ^Γ Δία ὁ ῥαψωδός, ὦ Δικαιοπόλι. στρατηγὸς 10
 μὲν γὰρ δήπου ἄριστος τῶν^Γ Ἑλλήνων ἐστὶν ὁ ἄνθρωπος,
 ἀλλὰ οὐκ οἶδεν ἀκριβῶς πότερον ‘μέλαινα’ ἢ ‘θοή’ ἢ
 ‘κοίλη’ ἡ^Γ ναῦς. μῶρός οὖν ἐστὶν ὁ ἄριστος τῶν^Γ Ἑλλήνων
 στρατηγός.
 ΡΑΨ. δῆλόν ἐστιν, ὦ Δικαιοπόλι, ὅτι Σωκρατεῖς καὶ παίζεις 15
 πρὸς^Γ ἐμέ. ὁ^Γ γὰρ Ἱσωκράτης οὕτως ἀεὶ πρὸς τοὺς μαθητὰς
 παίζει.
 ΔΙΚ. ναί. οἱ^Γ Ἑλληνες ἀεὶ παῖδες εἰσιν.

Vocabulário para a Seção Um J

ἀγαθ-ός -ή -όν bom	μάλιστα sim, com certeza	Σωκρατέ-ω fazer como
ἀεὶ sempre	μέλαινα negra, preta (nom.)	Σόκρατες
ἅμα ao mesmo tempo	μέντοι de fato, com certeza	τοὺς μαθητὰς os alunos
ἄριστ-ος -η -ον o melhor	μία τέχνη uma só arte	τῶν Ἑλλήνων dos gregos
δήπου é claro	(nom.)	
εἶ ές; estás	ναῦται marinheiros (voc.)	Vocabulário a ser aprendido
έστι(v) έ; está; existe	νῆ Δία por Zeus	ἀεὶ sempre
εἶσι(v) são; estão; existem	οἱ Ἑλληνες os gregos	ἄριστος η ον o melhor;
ἐμέ me	οἶδε(v) sabe	<i>muito bom</i>
ἡ ναῦς o navio	ὁ Σωκράτης Sócrates	εἰμί sou (= verbo “ser”)
ἡ ῥαψωδική a arte do	οὐκ οὖν portanto . . . não	Ἑλλην, ὁ grego
rapsoδο	οὕτως assim, deste modo	ἢ ou
ἡ στρατηγική a arte do	παῖδες crianças (nom.)	ναῦς, ἡ navio
general	πότερον . . . ἢ se . . . ou	οἶδα saber
ἢ ou	πρὸς ἐμέ comigo	πῶς γὰρ οὐ; claro, como
θο-ός -ή -όν veloz, rápido	πῶς γὰρ οὐ; claro, como não?	<i>não?</i>
κοῖλ-ος -η -ον côncavo	στρατηγ-ός, ὁ general (2a)	στρατηγός, ὁ general (2a)

Seção Dois A–D: O passado glorioso

A

O navio está passando agora pela ilha de Salamina. O rapsodo é convidado a mostrar sua arte narrando a grande batalha naval de 480, travada nessas águas entre gregos e persas.

Em *O mundo de Atenas*: as Guerras Persas 1.27-39; retórica e estilo 8.21; súplica 3.35-6; *hýbris* 4.17.

ἡ μὲν ναῦς πρὸς τὸν Πειραιᾶ βραδέως ἔρχεται. ὁ δὲ Δικαιοπόλις καὶ οἱ ναῦται καὶ ὁ κυβερνήτης καὶ ὁ ῥαψωδὸς πρὸς ἀλλήλους ἡδέως διαλέγονται. ἔρχεται δὲ ἡ ναῦς ἤδη παρὰ τὴν Σαλαμῖνα καὶ ὁ κυβερνήτης λέγει ‘διὰ τί ὁ ῥαψωδὸς οὐ διέρχεται τὴν περὶ Σαλαμῖνα ἡ ναυμαχίαν, καὶ διὰ τί οὐ λέγει τί γίγνεται ἐν τοῖς Μηδικοῖς καὶ πῶς μάχονται οἱ Ἕλληνες καὶ οἱ Μῆδοι, καὶ τίνα ἔργα τολμῶσι, καὶ ὅπόσοι πίπτουσιν;’ ὁ δὲ ῥαψωδὸς τὴν ναυμαχίαν ἡδέως διέρχεται. 5

KYB. σὺν δέ, ὦ ῥαψωδέ, πολλὰ γινώσκεις περὶ Ὀμήρου. πολλὰ οὖν γινώσκεις καὶ περὶ τὰ ῥητορικά (ῥητορικὸς γὰρ Ὅμηρος· οὐ γάρ;) ἄγε δὴ, δεῦρο ἔλθε καὶ λέγε ἡμῖν τὰ περὶ Σαλαμῖνα ἡ πράγματα. ἐκεῖ μὲν γὰρ Σαλαμῖς ἡ νῆσος, ἐρχόμεθα δὲ ἡμεῖς βραδέως παρὰ Σαλαμῖνα πρὸς τὰς Ἀθήνας. λέγε οὖν 10



Πέρσης τις



μάχονται οἱ Ἕλληνες καὶ οἱ Μῆδοι

	ἡμῖν τά τε Μηδικὰ καὶ τὴν [†] περὶ Σαλαμῖνα ἵναυμαχίαν καὶ τὴν [†] ἡμετέραν [†] τόλμαν καὶ τὴν [†] νίκην. οὐ γὰρ νικῶσιν ἡμᾶς οἱ Πέρσαι, οὐδὲ δουλοῦνται. λέγε ἡμῖν τί γίγνεται ἐν τοῖς [†] Μηδικοῖς καὶ πῶς μάχονται οἱ [†] Ἕλληνες καὶ οἱ βάρβαροι, καὶ ὅποσοι πίπτουσι. σὺ γάρ, ὦ φίλε, οἶσθα σαφῶς τὰ [†] περὶ Σαλαμῖνα ἵπράγματα, οἱ [†] δε ἵναῦται οὐδὲν ἴσασιν. NAY. ναί. οὐδὲν ἴσμεν ἀκριβῶς ἡμεῖς οἱ [†] ναῦται. ἡδέως οὖν ἀκούομεν. ἀλλὰ λέγε, ὦ ῥαψωδέ, καὶ κάλλιστον ποιεῖ τὸν λόγον. PAΨ. μάλιστα. ἐγὼ γάρ ἀεὶ τοὺς λόγους καλλίστους ποιῶ. ἡσυχάζετε οὖν, ὦ ναῦται, καὶ ἀκούετε.	15 20
--	--	------------------------------

Vocabulário para a Seção Dois A

Gramática para 2A-D

- Verbos “médios” em -ομαι (“voz” média: presente e imperativo)
- Verbos médios contratos em -άομαι, -έομαι, -όομαι (presente e imperativo)
- Substantivos como βοή (1a), ἀπορίᾱ (1b), τόλμα (1c), ναύτης (1d)
- O caso genitivo, “de”
- Estruturas em “sanduíche” e com “artigo repetido”
- Preposições que pedem os casos acusativo e dativo

ἄγε vai! eia!
ἀλλήλ-ους uns com os outros
(ac.)
βάρβαρ-ος, ὁ bárbaro, persa
(2a)
βραδ-έως lentamente
γίγν-εται acontece
δῆ agora, então (com
imperativo)
δια-λέγ-ονται conversam
δι-έρχ-εται expõe, relata
δουλ-οῦνται escravizam
ἐκεῖ ali
ἔρχ-εται está indo
ἔρχ-όμεθα estamos indo
ἡδέ-ως alegremente, com
prazer
ἤδη agora
ἡμᾶς nos (ac.)
ἡμῖν para nós
ἡσυχάζ-ω ficar em silêncio

κάλλιστ-ος -η -ον o mais
belo, belíssimo
λόγ-ος, ὁ relato (2a)
μάλιστα sim, certamente;
muito bem
μάχ-ονται lutam
Μηδικ-ά, τὰ as Guerras
Persas (2b)
Μῆδ-ος, ὁ persa (2a)
ναῦτ-αι marinheiros
νῆσ-ος, ἡ ilha (2a)
οἱ Ἕλληνες os gregos
οἱ ναῦτ-αι os marinheiros,
tripulação
ὅπόσ-οι -αι -α quantos?
οὐ γάρ; não é?
οὐδὲ nem
παρὰ (+ ac.) ao longo de
περὶ Ὀμήρου sobre Homero
πίπτ-ω cair, sucumbir
ῥητορικ-ά, τὰ retórica (2b)

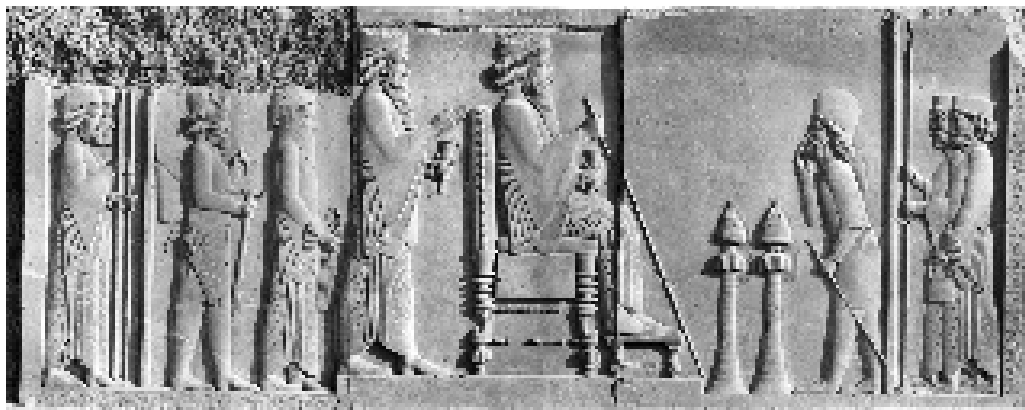
ῥητορικ-ός -ή -όν retórico
Σαλαμῖνα Salamina (ac.)
τὰ πρᾶγματα acontecimentos
τὰς Ἀθῆν-ας Atenas
τὴν ἡμετέρ-αν τόλμ-αν a
nossa coragem
τὴν ναυμαχί-αν a batalha
naval
τὴν νίκ-ην a vitória
τὴν Σαλαμῖνα Salamina
τίνα ἔργα quais feitos (ac.)
τοῖς Μηδικοῖς as Guerras Persas
τολμά-ω ousar, empreender
τὸν Πειραιᾶ o Pireu

Vocabulário a ser aprendido

ἡδέως com prazer,
agradavelmente
ἤδη agora, já
παρὰ (+ ac.) ao longo de,
ao lado de

B

ΠΑΥ. ‘μῆνιν’ ἄειδε, Θεά, Ξέρξου θείου βασιλῆος ἰούλομένην’
 οἱ μὲν οὖν βάρβαροι βραδέως προσέρχονται πρὸς
 τὴν πόλιν, οἱ δὲ Ἀθηναῖοι ἀποροῦσι καὶ φοβοῦνται. πολλή
 μὲν γὰρ ἡ τῶν Περσῶν ἰστρατιά, ὀλίγοι δὲ οἱ Ἀθηναῖοι.
 καὶ πολλαὶ μὲν αἱ τῶν Περσῶν ἰνῆες, ὀλίγαι δὲ αἱ ἰνῆες 5
 αἱ τῶν Ἀθηναίων. πολὺς μὲν οὖν ὁ τῶν Ἀθηναίων
 κίνδυνος, πολλή δὲ ἡ ἀπορία, πολὺς δὲ καὶ ὁ φόβος.
 τὰς μὲν οὖν ἰθυσίας τοῖς θεοῖς θύουσιν οἱ Ἀθηναῖοι καὶ
 πολλὰ εὖχονται, εἰσβαίνουσι δὲ ταχέως εἰς τὰς ναῦς καὶ
 ὑπὲρ τῆς ἔλευθερίας μάχονται. ἀγαθὸν γὰρ ἡ ἔλευθερία. 10
 τέλος δὲ ἀφικνοῦνται οἱ Πέρσαι, μάχονται δὲ οἱ Ἕλληνες.
 πολλή γὰρ ἡ τόλμα ἡ τῶν τε Ἑλλήνων καὶ τῶν στρατηγῶν.
 καὶ ἐν τῇ ναυμαχίᾳ ὅσαι εἰσὶν αἱ βοαί, ὅσαι αἱ ἀπορίαι, ὅσαι
 αἱ τῶν θεῶν ἰκετεῖαι. τέλος δὲ νικῶσι μὲν τὸ τῶν Περσῶν
 ναυτικὸν οἱ Ἀθηναῖοι, πίπτουσι δὲ οἱ Πέρσαι, καὶ οὐ 15
 δουλοῦνται τοὺς Ἀθηναίους. καὶ τὴν Ἑλλάδα ἐλευθεροῦσιν
 οἱ Ἀθηναῖοι καὶ τὴν πατρίδα σώζουσι διὰ τὴν τόλμαν. ἡ γὰρ
 ἄρετή καὶ ἡ τόλμα τὴν τε ὕβριν καὶ τὸ πλῆθος αἰ νικῶσιν.
 οὕτως οὖν βεβαία γίνεται ἡ τῶν Ἑλλήνων ἰσωτηρία.



ὁ τῶν Περσῶν βασιλεύς

Vocabulário para a Seção Dois B

ἀγαθός -ή -όν bom	θεά deusa (voc.)	τὴν Ἑλλάδα a Grécia
ᾄδ-ε canta!	θύω fazer um sacrifício,	τὴν πατρίδα a pátria
Ἀθηναῖος, ὁ ateniense (2a)	sacrificar	τὴν πόλιν a cidade
αἰ ἀπορί-αι as perplexidades,	κίνδυνος, ὁ perigo (2a)	τὴν τόλμ-αν a coragem
dificuldades	μάχ-ονται lutam	τὴν ὕβριν a agressão
αἰ βο-αἱ os gritos	μῆνιν οὐλομένην cólera	τοῖς θεοῖς para os deuses
αἰ ἱκετεῖ-αι as súplicas	funesta (ac.)	τὸ πλῆθος número superior
αἰ νῆες os navios	ναυτικόν, τό a frota (2b)	τῶν Ἀθηναίων dos
αἰ τῶν Ἀθηναίων os	νικάω derrotar, vencer	atenienses
(navios) dos atenienses	Ξέρξου θείου βασιλῆος de	τῶν Ἑλλήνων dos gregos
ἀπορέω estar perdido, estar	Xerxes, o rei divino	τῶν θεῶν dos deuses
perplexo	οἱ Ἕλληνες os gregos	τῶν Περσῶν dos persas
ἀφ-ικν-οῦνται chegam	οἱ Πέρσ-αι os persas	τῶν στρατηγῶν dos generais
βάρβαρος, ὁ persa, bárbaro	ὀλίγοι -αἱ -α poucos	ὑπὲρ τῆς ἐλευθερίας pela
(2a)	ὅσοι -αἱ -α quantos!	liberdade
βέβαιος -α -ον firme, seguro	οὕτως assim, desta maneira	φόβος, ὁ medo (2a)
βραδέως lentamente	πίπτω cair, sucumbir	φοβ-οῦνται têm medo
γίγν-εται torna-se	πολλ-αί muitas (nom.)	
διὰ (+ ac.) por causa de	πολλ-ή grande (nom.)	
δουλ-οῦνται escravizam	πολ-ὺς muito, grande (nom.)	
εἰς-βαίνω embarcar	πολλά εὖχ-ονται fazem	
ἐλευθερ-οῦσι(v) libertam	muitas orações	
ἡ ἀπορί-α a perplexidade,	προσ-έρχ-εται avança	
dificuldade	προσ-έρχ-ονται avançam	
ἡ ἀρετ-ή (a) excelência	τὰς θυσίας os sacrifícios	
ἡ ἐλευθερί-α (a) liberdade	τὰς ναῦς os navios	
ἡ στρατι-ά o exército	ταχέως rapidamente	
ἡ τόλμ-α (a) coragem	τέλος por fim	
ἡ τῶν Ἑλλήνων a	τῇ ναυμαχί-ᾱ a batalha	
(coragem) dos gregos	naval	

Vocabulário a ser aprendido

ἀγαθός ή όν *bom, nobre, corajoso*
 Ἀθηναῖος, ὁ *ateniense (2a)*
 ἀπορέω *estar perdido; estar sem recursos*
 βέβαιος ᾱ ον *firmes, seguros*
 βραδέως *lentamente*
 νικάω *vencer, derrotar*
 ὅσος η ον *quanto!*
 πίπτω (πεσ-) *cair; sucumbir*
 τέλος *no fim, por fim*

As Guerras Persas

As Guerras Persas tiveram quatro grandes confrontos: Maratona (491), quando os atenienses repeliram a primeira invasão persa; Termópilas (480), quando os espartanos tentaram conter a segunda invasão; Salamina (480), quando a frota persa foi destruída; e Plateias (479), quando o exército persa foi finalmente derrotado. Em nosso texto, o rapsodo apresenta um relato floreado de Salamina com base em um discurso fúnebre de Lísias, cheio de repetições emocionais, mas sem substância. O capitão baseia sua versão em nossas duas fontes mais importantes, Heródoto 8.83ss. e Ésquilo, *Os Persas* 353ss.

C

O capitão não fica bem impressionado e apresenta a versão testemunhal de seu avô para a batalha.

Em *O mundo de Atenas*: Heródoto 8.40-1, 93; Ésquilo, *Os Persas* 8.49, 60; patriotismo 5.83; intervenção divina 3.7-9; batalhas navais 7.39; (des)união grega 1.55-6.

σιωπᾶ ὁ ῥαψωδός. ὁ δὲ κυβερνήτης λέγει ὅτι οὐδὲν λέγει ὁ ῥαψωδός.
ἔπειτα δὲ καὶ ὁ κυβερνήτης λέγει τὰ[†] περὶ Σαλαμῖνα ἵπράγματα.

- KYB. οὐδὲν[~]λέγεις, ὦ φίλε, καὶ οὐκ οἶσθα οὐδέν. οὐκουν
κάλλιστον τὸν λόγον ποιεῖς. 5
- PAΨ. τί φής; διὰ τί οὐ κάλλιστον ποιῶ τὸν λόγον;
- KYB. σκοπεῖ δῆ. ἡμεῖς μὲν γὰρ τὰ[~]ἀληθῆ ζητοῦμεν, σὺ δὲ ψευδῆ
λέγεις.
- PAΨ. σὺ δὲ πῶς οἶσθα πότερον τὰ[~]ἀληθῆ λέγω ἢ ψευδῆ;
- KYB. ἄκουε, ὦ φίλε. ὁ γὰρ πάππος ὁ ἐμὸς Σαλαμινομάχης, 10
καὶ πολλάκις τὰ[†] περὶ Σαλαμῖνα ἵπράγματα ἀληθῶς μοι
λέγει, ἀλλὰ οὐχ ὥσπερ σύ, ψευδῶς. σὺ μὲν γὰρ ἴσως
καλόν[~]τινα λόγον ἡμῖν λέγεις, ὁ δὲ πάππος τὰ[~]πράγματα.
ἡσυχίαν[†] οὖν ἔχετε, καὶ ἀκούετε αὐθις, ὦ ναῦται, τὰ καλὰ
ἔργα τὰ τῶν Ἑλλήνων. ὦδε γὰρ τὰ[~]πράγματα τὰ[~]περὶ 15
Σαλαμῖνα λέγει ὁ πάππος.
(ἡσυχίαν[~] ἔχουσιν οἱ ναῦται)



ἡ σάλπιγξ ἤχεῖ

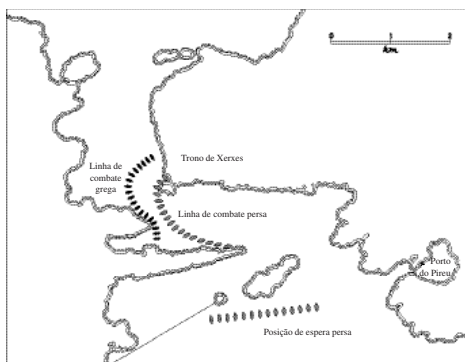
ἀφικνεῖται μὲν γὰρ τὸ τῶν Περσῶν ναυτικόν,
καὶ ἐγγὺς Σαλαμῖνος μένει, ἡμεῖς δὲ οἱ Ἕλληνες
ἡσυχίαν ἔχομεν. ἐπειδὴ δὲ νύξ γίγνεται, ἔνθα καὶ ἔνθα 20
πλέουσι βραδέως αἱ τῶν Περσῶν νῆες. ἀλλὰ ἅμα ἔω
βοή τις γίγνεται, καὶ ἐπειδὴ ἡ σάλπιγξ ἡχεῖ ἐκ
τῶν πετρῶν, φόβος ἅμα γίγνεται ἐν τοῖς βαρβάροις.
ἀκούουσι γὰρ ἤδη σαφῶς τὴν βοήν·
‘ὦ παῖδες Ἑλλήνων ἴτε, 25
ἐλευθεροῦτε πατρίδ’, ἐλευθεροῦτε δὲ
παῖδας, γυναῖκας· νῦν ὑπὲρ πάντων ἀγών.’

Vocabulário para a Seção Dois C

ἀγών a luta (nom.)	καλόν τινα λόγον um belo relato	τοῖς βαρβάροις os bárbaros
αἱ νῆες os navios		τὸ ποίημα o poema
ἀληθῶς verdadeiramente	λόγ-ος, ὁ relato, narrativa (2a)	τῶν Ἑλλήνων dos gregos
ἅμα ao mesmo tempo	μοι para mim	τῶν Περσ-ῶν dos persas
ἅμα ἔω ao amanhecer	ναῦτ-αι marinheiros (voc.)	τῶν πετρ-ῶν das pedras
αὐθις outra vez	ναυτικ-όν, τό frota (2b)	ὑπὲρ πάντων por tudo
ἀφ-ικν-εῖται chega	νύξ noite	φής dizes
βο-ή τις um grito	οἱ Ἕλληνες os gregos	φόβ-ος, ὁ medo (2a)
γίγν-εται torna-se	οὐδὲν λέγ-ω falar tolices	ψευδῇ mentiras (ac.)
γυναῖκας esposas (ac.)	οὐκουν portanto . . . não	ψευδ-ῶς falsamente
δὴ então, agora (ênfatizando)	παῖδες filhos (voc.)	ὥδε assim, desta maneira
ἐγγὺς Σαλαμῖνος perto de	παῖδας filhos (ac.)	ὥσπερ como
Salamina	πάππ-ος, ὁ avô (2a)	
ἐλευθερ-οῦτε libertai!	πατρίδ’= πατρίδα pátria (ac.)	Vocabulário a ser aprendido
Ἑλλήνων dos gregos	πολλάκις com frequência,	ἅμα ao mesmo tempo
ἐμ-ός -ή -όν meu	muitas vezes	αὐθις outra vez
ἐνθα καὶ ἐνθα aqui e ali	πότερον . . . ἢ se . . . ou	βάρβαρος, ὁ bárbaro,
ἐν τοῖς βαρβάροις entre os	Σαλαμῖνα Salamina (ac.)	estrangeiro (2a)
bárbaros	Σαλαμινομάχ-ης um	ἐμός ή ὄν meu
ἐπειδὴ quando	soldado em Salamina	ἡσυχάζω ficar quieto, estar
ζητέ-ω procurar	σιωπά-ω ficar quieto	quieto
ἤδη agora, já	σκοπέ-ω olhar, refletir	κάλλιστος η ον o mais belo,
ἡμῖν para nós	τὰ ἀληθῆ a verdade, as	belíssimo, excelente
ἡ σάλπιγξ trombeta	coisas verdadeiras	λόγος, ὁ relato, narrativa (2a)
ἡσυχί-αν ἔχ-ω ficar em	τὰ πράγματα os	πότερον . . . ἢ se . . . ou
silêncio	acontecimentos	σιωπά-ω estar em silêncio
ἡχέ-ω ressoar, ecoar	τὰ περί . . . os (acontecimentos)	σκοπέ-ω olhar, refletir,
ἴσως talvez	referentes a	observar, examinar
ἴτε ide!	τὰ τῶν Ἑλλήνων os (belos	ψευδῶς falsamente
κάλλιστ-ος -η -ον o mais	feitos) dos gregos	
belo, belíssimo	τὴν βο-ήν o grito	

D

- KYB. προσέρχονται μὲν οὖν ταχέως οἱ πολέμιοι ἐπὶ ναυμαχίαν
(θεᾶται δὲ ἡδέως τὴν ναυμαχίαν Ξέρξης ὁ βασιλεύς),
ἐγὼ δὲ ἀναχωρῶ· καὶ ἀναχωροῦσιν οἱ ἄλλοι Ἕλληνες.
ἐξαίφνης δὲ φαίνεται φάσμα τι γυναικεῖον, μάλα δεινόν.
ἐγὼ δὲ τὸ φάσμα φοβοῦμαι. ἀλλὰ λέγει τὸ φάσμα· ὦ 5
φίλοι, διὰ τί ἔτι ἀναχωρεῖτε; μὴ φοβεῖσθε τοὺς Μήδους
ἀλλὰ βοηθεῖτε καὶ τολμᾶτε· καὶ ἐγὼ μὲν ταχέως ἐπιπλέω τε
καὶ οὐκέτι φοβοῦμαι, ἐπιπλέουσι δὲ καὶ οἱ ἄλλοι Ἕλληνες
ταχέως καὶ ἐπὶ τοὺς Μήδους ἐπέρχονται. νῦν δὲ κόσμῳ
μαχόμεθα ἡμεῖς καὶ κατὰ τάξιν, ἀκόσμως δὲ καὶ ἀτάκτως 10
μάχονται οἱ βάρβαροι, ἐπειδὴ οὐ τολμῶσιν ὥσπερ ἡμεῖς.
τέλος δὲ τῶν Περσῶν οἱ μὲν φεύγουσι, οἱ δὲ μένουσι
καὶ πίπτουσι. καὶ τῶν Ἑλλήνων οἱ μὲν διώκουσι τοὺς
Πέρσας, οἱ δὲ λαμβάνουσι τὰς ναῦς καὶ τοὺς ναύτας.
ἐπειδὴ δὲ διώκουσιν οἱ Ἀθηναῖοι τοὺς Πέρσας, φεύγει 15
καὶ ὁ Ξέρξης καὶ τὴν ναυμαχίαν οὐκέτι θεᾶται. ἐλεύθεροι
οὖν γίνονται οἱ Ἕλληνες διὰ τὴν ἀρετήν. οὕτως οὖν
οἱ θεοὶ κολάζουσι τὴν τῶν Περσῶν ὕβριν καὶ σῶζουσι
τὴν πόλιν. καὶ οὐ δουλοῦνται τοὺς Ἀθηναίους οἱ Πέρσαι.
ΔΙΚ. εὖ λέγεις, ὦ κυβερνήτα. νῦν δὲ σαφῶς καὶ ἀκριβῶς ἴσμεν 20
περὶ τὰ Μηδικά. ἀλλὰ πολλὴ νῦν ἐστὶν ἡ τῶν πραγμάτων
ἡ μεταβολή· τότε μὲν γὰρ φίλοι ἀλλήλοις οἱ Ἕλληνες, νῦν
δὲ οὐκέτι ὁμονοοῦσιν, ἀλλὰ μισοῦσιν ἀλλήλους διὰ τὸν
πόλεμον. τότε μὲν ὁμόνοια ἐν τοῖς Ἕλλησι, νῦν δὲ μῖσος.
φεῦ φεῦ τῶν Ἑλλήνων, φεῦ τοῦ πολέμου. 25



Salamina

Vocabulário para a Seção Dois D

ἀκόσμ-ως em desordem
 ἀλλήλοις uns dos outros
 ἀλλήλ-ους uns aos outros
 (ac.)
 ἄλλ-ος -η -ο outro, restante
 ἀνα-χωρέ-ω recuar
 ἀτάκτ-ως desordenadamente
 γίγν-ονται tornam-se, ficam
 δειν-ός -ή -όν terrível
 διὰ (+ ac.) por causa de
 δουλ-οῦνται escravizam
 ἐλεύθερ-ος -α -ον livre
 ἐξαίφνης de repente, do nada
 ἐπειδὴ quando, já que
 ἐπ-έρχ-ονται avançam contra
 ἐπὶ (+ ac.) para, contra
 ἐπι-πλέ-ω navegar adiante,
 atacar
 ἔτι ainda
 εὖ bem
 ἡ μεταβολ-ή a mudança
 θε-ᾶται contempla, olha
 θε-ός, ὁ deus (2a)
 κατὰ (+ ac.) por, em, de
 acordo com
 κολάζ-ω punir
 κόσμῳ em ordem
 κυβερνήτα piloto, capitão
 λαμβάν-ω capturar, pegar
 μάλα muito
 μαχ-όμεθα lutamos
 μάχ-ονται lutam
 Μηδικ-ά, τά as Guerras
 Persas (2b)
 Μῆδ-ος, ὁ persa (2a)
 μισέ-ω odiar

μῖσος ódio (nom.)
 ναυμαχί-αν batalha naval
 (ac.)
 Ξέρξ-ης Xerxes (nom.)
 ὁ βασιλεὺς o rei
 οἱ δὲ (com οἱ μὲν) outros
 οἱ μὲν (com οἱ δὲ) uns
 ὁμονοέ-ω estar de acordo,
 ser da mesma opinião
 ὁμόνοι-α concordância,
 concórdia (nom.)
 ὁ Ξέρξης Xerxes
 οὐκέτι não mais
 οὕτως assim, desta maneira
 πολέμι-οι, οἱ os inimigos (2a)
 πόλεμ-ος, ὁ guerra (2a)
 πολλ-ὴ muita, grande (nom.)
 προσ-έρχ-ονται avançam
 τάξιν formação, disposição
 (ac.)
 τὰς ναῦς os navios
 ταχέ-ως rapidamente
 τὴν ἀρετ-ήν (sua) coragem,
 valor
 τὴν ναυμαχί-αν a batalha
 naval
 τὴν πόλιν a cidade
 τὴν ὕβριν a agressão
 τι um, certo (nom.)
 τοῖς Ἕλλησι os gregos
 τολμά-ω ser audacioso
 τότε então
 τὸ φάσμα o fantasma,
 aparição
 τοὺς ναύτ-ας os
 marinheiros

τοὺς Πέρσ-ας os persas
 τῶν Περσ-ῶν dos persas
 τῶν πραγμάτων das coisas,
 ações, negócios
 φαίν-εται aparece
 φάσμα τι γυναικεῖον um
 fantasma em forma
 feminina (nom. n.)
 φεῦ oh! ai!
 φεῦ τοῦ πολέμου ai, a
 guerra!
 φεῦ τῶν Ἑλλήνων pobres
 dos gregos!
 φοβ-οῦμαι (eu) temo
 φοβ-εῖσθε (não) temais!
 ὥσπερ como

Vocabulário a ser aprendido

ἀναχωρέω *recuar*
 διὰ (+ ac.) *por causa de*
 ἐλεύθερος ἄ on *livre*
 ἐπειδὴ *quando*
 ἐπὶ (+ ac.) *para, contra, sobre*
 οὐκέτι *não mais*
 οὕτω(ς) *assim, desta*
maneira
 πολέμιοι, οἱ *os inimigos*
 (2a)
 πολέμιος ἄ on *hostil,*
inimigo
 πόλεμος, ὁ *guerra (2a)*
 ταχέως *rapidamente*
 τι *um, um certo, algo*
 τολμάω *ser audacioso,*
ousar, empreender
 ὥσπερ *como*

Seção Três A–E: Atenas e Esparta

A

Quando o navio entra no porto, Diceópolis vê uma luz brilhando em Salamina. A reação do capitão é abrupta.

Em *O mundo de Atenas*: Guerra do Peloponeso 1.56–81.

οὕτως οὖν ἡ ναῦς πρὸς τὸν ᾠλιμένα βραδέως χωρεῖ. ὁ δὲ Δικαιοπόλις λαμπάδα τινὰ ὁρᾷ ἐν Σαλαμῖνι. ἐρωτᾷ οὖν ὁ κυβερνήτης πόθεν ἡ λαμπάς· ἐπειδὴ δὲ ὁρᾷ, εὐθὺς σπεύδει πρὸς τὸν ᾠλιμένα.

- KYB. (*apontando para o porto*) 5
 δεῦρο ἐλθὲ σὺ καὶ βλέπε. πρὸς γὰρ τὸν ᾠλιμένα
 ἀφικνούμεθα ἤδη.
- ΔΙΚ. (βλέπει πρὸς τὴν ᾠσαλαμῖνα)
 ἰδοῦ, ᾧ κυβερνήτα. λαμπάδα τινὰ ὁρῶ ἐγὼ ἐν τῇ νήσῳ.
- KYB. τί φής; πόθεν ἡ λαμπάς; 10
- ΔΙΚ. ὁπόθεν; ἰδοῦ.
- KYB. (βλέπει πρὸς τὴν νῆσον καὶ ὁ κυβερνήτης)
 ᾧ Ζεῦ. λαμπάδα γὰρ οὐχ ὁρᾷς, ἀλλὰ τὰ πυρά.
- NAYTHS τί φής; τὰ πυρὰ λέγεις; ᾧ Ζεῦ. ἄγε δὴ, ᾧ κυβερνήτα, σπεῦδε, 15
 σπεῦδε καὶ σῶζε ἡμᾶς εἰς τὸν ᾠλιμένα.
- KYB. (*impaciente*)
 ἀλλὰ σῶζω ὑμᾶς ἔγωγε. μὴ φοβεῖσθε· σπεύδω γάρ, καὶ
 ἐπιστρέφει ἤδη ἡ ναῦς εἰς τὸν ᾠλιμένα.
- ΔΙΚ. ἀλλὰ διὰ τί σπεύδομεν; ἄρα κίνδυνός τίς ἐστὶν ἡμῖν;
- NAY. νῆ τὸν ᾠΔία· ἐν κινδύνῳ ἡμεῖς ἐσμέν, ᾧ Δικαιοπόλι, εὖ οἶδα 20
 ὅτι. σπεύδομεν διότι τὰ πυρὰ δηλοῖ τι δεινόν.
- ΔΙΚ. τί δηλοῖ τὰ πυρά;
- NAY. σαφῶς δηλοῖ ὅτι αἱ πολέμαι νῆες ἐπὶ ἡμᾶς ἐπέρχονται.

Vocabulário para a Seção Três A

Gramática para 3A–B

- Substantivos do tipo 3a: λιμήν e νύξ (3a)
- Pronomes pessoais: ἐγώ, σύ, ἡμεῖς, ὑμεῖς

ἄγε vai! eia!	ἡ πόλις a cidade	τὸν λιμέν-α o porto
αἱ πολέμιαι νῆες os navios	ἰδοῦ olha!	ὑμᾶς vos
inimigos	κίνδυνός τις algum perigo	φῆς dizes
ἄφ-ικνέ-ομαι chegar, vir	(nom.)	χωρέ-ω vir, ir
δαιν-ός -ή -όν terrível,	κινδύνω perigo	
funesto	λαμπάδ-α uma tocha (ac.)	Vocabulário a ser aprendido
δή então (com imper.)	λαμπάδ-α τινά uma tocha (ac.)	ἄγε vai! eia!
διότι porque	νῆ τὸν Δί-α sim, por Zeus	ἄφικνέομαι (ἄφικ-) chegar,
ἐπι-στρέφ-ω virar	νῆσ-ος, ἡ ilha (2a)	vir
ἔρωτά-ω perguntar	ὁπόθεν de onde?	ἔρωτάω (ἐρ-) perguntar
εὖ bem	πόθεν de onde?	ἰδοῦ olha! eis!
εὐθὺς imediatamente	πυρ-ά, τὰ sinais de fogo (2b)	κίνδυνος, ὁ perigo (2a)
Ζεῦ Zeus	Σαλαμῖνι Salamina	νῆσος, ἡ ilha (2a)
ἡ λαμπάς a tocha (ou “a luz	σπεύδ-ω apressar-se	πόθεν; de onde?
da tocha”)	τῇ νήσῳ a ilha	πυρά, τὰ sinais de fogo (2b)
ἡμᾶς nos	τὴν Σαλαμῖνα Salamina	σπεύδω apressar-se
ἡμῖν para nós	τι δεινόν algo terrível	χωρέω ir, vir

O ataque ao Pireu

Como o Pireu era tão fundamental para a prosperidade e a segurança de Atenas, havia um sistema de aviso precoce para o caso de ataques. Aqui, Tucídides descreve um ataque-surpresa por mar ao Pireu no início da Guerra do Peloponeso, em 429, que, se tivesse obtido êxito, poderia ter encerrado a guerra de vez:

“Cnemo e Brasidas e os outros no comando da frota peloponesa decidiram, por conselho dos megarenses, fazer uma investida contra o Pireu, o porto de Atenas, que os atenienses, muito naturalmente, devido à sua superioridade no mar, haviam deixado aberto e desprotegido. O plano era que os marinheiros pegassem seu remo, almofada e correia do remo e seguissem a pé até o mar no lado ateniense, fossem até Mégara o mais depressa possível e lançassem do cais de Niseia [porto de Mégara] quarenta navios que estavam ali e, então, navegassem diretamente para o Pireu... Eles chegaram à noite, lançaram os navios de Niseia e navegaram, não para o Pireu como havia sido a intenção inicial, achando que isso seria muito arriscado (e porque o vento estava desfavorável, como foi dito depois), mas para o promontório de Salamina que fica em frente a Mégara... Enquanto isso, sinais de fogo eram acendidos para avisar Atenas do ataque, e a isso se seguiu o maior pânico da guerra.” (*O mundo de Atenas*, 2.25)

B

A situação na praia é de total confusão. Polo sai de sua casa para ver o que está acontecendo. Lá, encontra-se com seu vizinho Protarco que, sendo um soldado armado de uma trirreme, vem correndo para pegar suas armas.

Em *O mundo de Atenas*: navios e hoplitas 7.34; equipagem das trirremes 7.44–5.

ἐπειδὴ δὲ οἱ ἐν τῷ Πειραιεῖ ταῦτα τὰ πυρὰ ὀρώσι, πολὺς γίγνεται ἐν τῷ λιμένι θόρυβος, πολλαὶ δὲ αἱ βοαί, οὐδαμοῦ δὲ κόσμος. νῦξ γάρ ἐστι, καὶ πολλοὶ ἄνδρες φαίνονται ἐν ταῖς ὁδοῖς καὶ τὰ πυρὰ θεῶνται. Πρώταρχος καὶ Πῶλος ὁ γείτων ὀρώσι τοὺς ἄνδρας.

5

ΠΩΛΟΣ (ἔξω θεῖ ἐκ τῆς οἰκίας)
εἰπέ μοι, τίς ἡ βοή αὕτη; τίς ὁ θόρυβος οὗτος, ὦ γείτον;
ἄρα οἴσθα; μέγας μὲν γὰρ ὁ θόρυβος, μεγάλη δὲ ἡ βοή ἡ ἐν τῷ λιμένι.

ΠΡΩΤΑΡΧΟΣ (θεῖ οἴκαδε)
δεῦρο ἔλθέ, ὦ γείτον, καὶ ἐκεῖσε βλέπε. ἄρα οὐχ ὁρᾷς ἐκεῖνα τὰ πυρὰ; ἰδοῦ. δῆλον γὰρ ὅτι ἐν κινδύνῳ ἐστὶν ἡ Σαλαμίς.

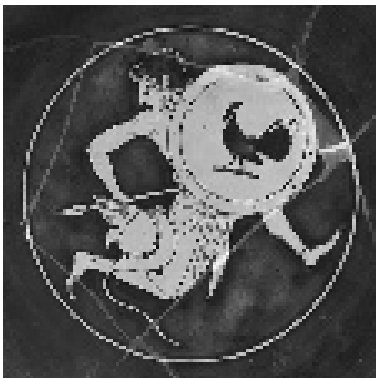
10

ΠΩΛΟΣ εἰπέ μοι, ὦ γείτον, ποῖ τρέχεις;
ΠΡΩΤ. οἴκαδε τρέχω ἔγωγε ἐπὶ τὰ ὅπλα. εἴτα δὲ εἰς τὴν ναῦν ταχέως πορεύομαι. δεινὸς γὰρ οὗτος ὁ κίνδυνος καὶ μέγας. ἀλλὰ διὰ τί σὺ οὐ μετὰ ἐμοῦ πορεύῃ;

15

ΠΩΛΟΣ καὶ δὴ μετὰ σοῦ πορεύομαι. ἀλλὰ μένε, ὦ φίλε.

ΠΡΩΤ. ἀλλὰ ποῖ σὺ τρέχεις;



τὰ ὅπλα

ΠΩΛΟΣ εἰς τὴν οἰκίαν ἔγωγε, ἐπὶ τὸν τροπωτῆρα καὶ τὸ ὑπηρεσίον. 20
δῆλον γὰρ ὅτι ἐπὶ ναυμαχίαν πορευόμεθα.

οὕτως οὖν ἐκφέρει ὁ μὲν Πῶλος τόν τε τροπωτῆρα καὶ τὸ
ὑπηρεσίον, ὃ δὲ τοῦ Πρωτάρχου παῖς τὰ τε ὅπλα καὶ τὴν λαμπάδα
ἐκφέρει. ἔπειτα πορεύονται οἱ ἄνδρες πρὸς τὸν λιμένα. 25

Vocabulário para a Seção Três B

αὐτ-η esta (com βο-ή) (nom.)	οἱ ἄνδρ-ες os homens	τοῦ Πώλου de Polo
γείτον vizinho (voc.)	οἶκαδε para casa	τοὺς ἄνδρ-ας os homens
δειν-ός -ή -όν terrível	οἰκί-α, ἡ casa (1b)	τρέχ-ω correr
εἰπ-έ diz! conta!	ὁ παῖς o escravo, o menino	τῷ λιμένι o porto
εἶτα então	ὅπλ-α, τὰ armas (2b)	τῷ Πειραιεῖ o Pireu
ἐκεῖν-α τὰ aquelas (ac.)	οὐδαμοῦ em nenhum lugar	ὑπηρεσί-ον, τό almofada (2b)
ἐκεῖσε lá, ali	οὕτ-ος ὁ este (nom.)	φαίν-ομαι aparecer
ἐκ-φέρ-ω carregar para fora	οὕτ-ος este (com θόρυβος) (nom.)	
ἔξω fora	πολλ-αὶ muitas (nom.)	Vocabulário a ser aprendido
εὖ bem	πολλ-οὶ ἄνδρ-ες muitos homens (nom.)	δεινός ἢ ὄν <i>terrível, funesto,</i> <i>hábil</i>
ἡ Σαλαμίς Salamina	πολ-ὺς muito (nom.)	ἐγώ <i>eu</i>
ἡμῖν para nós	πορεύ-ομαι viajar, ir	εὖ <i>bem</i>
θεά-ομαι contemplar, ver	Πρωτάρχ-ος, ὁ Protarco (2a)	ἡμεῖς <i>nós</i>
θέ-ω correr	(um soldado armado em uma trirreme)	θεάομαι <i>contemplar; ver</i>
θόρυβ-ος, ὁ alvoroço, tumulto (2a)	Πώλ-ος, ὁ Polo (2a) (um remador)	θόρυβος, ὁ <i>alvoroço,</i> <i>tumulto (2a)</i>
καὶ δὴ sim!	ταῖς ὁδοῖς as ruas	οἰκίᾱ, ἡ <i>casa (1b)</i>
κινδύνω perigo	ταῦτ-α τὰ estas (ac.)	οἶκαδε <i>para casa</i>
κόσμ-ος, ὁ ordem (2a)	τὴν λαμπάδ-α a tocha	ὅπλ-α, τὰ <i>armas (2b)</i>
μέγας grande (nom.)	τὴν ναῦν o navio	πορεύομαι <i>viajar; ir;</i> <i>marchar</i>
μεγάλη grande (nom.)	τῆς οἰκίας a casa	σύ <i>tu</i>
μετὰ ἐμοῦ comigo	τὸν λιμέν-α o porto	ὑμεῖς <i>vós</i>
μετὰ σοῦ contigo	τὸν τροπωτῆρ-α a (sua)	φαίνομαι (φαν-) <i>aparecer;</i> <i>parecer</i>
μοι para mim	correia do remo	
νύξ noite		
ὁ γείτων ο (seu) vizinho		

C

No navio, o rapsodo está aterrorizado, mas a tripulação garante a ele que tudo ficará bem.

Em *O mundo de Atenas*: Esparta 1.24, 7.11; política de Péricles 1.57; poder marítimo e império atenienses 6.70-4

ἐν[†] δὲ τούτῳ ὃ τε Δικαιοπόλις καὶ οἱ ναῦται ἔτι πρὸς ἀλλήλους διαλέγονται.

- ΔΙΚ. ὦ Ζεῦ. δεινὸς γὰρ ὁ ἐν Σαλαμῖνι κίνδυνος ἡμῖν καὶ μέγας. ἰδοῦ, ὦ ῥαψῳδὲ· ἀλλὰ ποῦ ἐστὶν ὁ ἄνθρωπος; οὐ γὰρ ὁρῶ ἐκεῖνον τὸν ἄνδρα. 5
- ΝΑΥ. ἰδοῦ, 'πτῶσσει' οὗτος ὁ ῥαψῳδὸς ἐν τῇ νηί, 'ὥσπερ Ἀχαιοὺς ὑφ' Ἑκτορί'. φοβεῖται γὰρ τοὺς Λακεδαιμονίους.
- ΔΙΚ. εἰπέ μοι, ὦ ῥαψῳδέ, τί ποιεῖς; τίς φόβος λαμβάνει σε; σὺ γὰρ στρατηγὸς εἶ τῶν Ἑλλήνων ἄριστος. μὴ ποίει τοῦτο μὴδὲ φοβοῦ τοὺς Λακεδαιμονίους τούτους. ἰδοῦ, ἐγγὺς τοῦ λιμένος ἐσμὲν ἤδη. μὴ οὖν φοβοῦ. 10
- ΡΑΨ. (*ainda tremendo de medo*) τί φής; ἄρα ἀφικνοῦνται οἱ Λακεδαιμόνιοι; φοβοῦμαι γὰρ τοὺς Λακεδαιμονίους ἔγωγε. τοὺς γὰρ ναύτας λαμβάνουσιν ἐκεῖνοι καὶ ἀποκτείνουσιν. 15
- ΝΑΥ. ἀλλὰ οὐδεμία ναῦς ἔρχεται, ὦ τᾶν, καὶ δῆλον ὅτι οὐκ ἀφικνεῖται Λακεδαιμόνιος οὐδεὶς, οὐδὲ λαμβάνει οὐδένα, οὐδὲ ἀποκτείνει οὔτε ἡμᾶς οὔτε ὑμᾶς. σὺ δὲ οὐ μιμνήσκῃ τοὺς τοῦ Περικλέους λόγους; 20
- ΡΑΨ. τίνες οἱ λόγοι; λέγε μοι· οὐ γὰρ μιμνήσκομαι.
- ΝΑΥ. ἄκουε οὖν τί λέγει ὁ Περικλῆς ἐν τῇ ἐκκλησίᾳ περὶ τοῦ πολέμου καὶ τῶν ναυτικῶν· μὴ φοβεῖσθε, ὦ ἄνδρες Ἀθηναῖοι, τοὺς Λακεδαιμονίους. ἐκεῖνοι μὲν γὰρ κρατοῦσι κατὰ γῆν, ἡμεῖς δὲ κατὰ θάλατταν. ἀλλὰ καὶ ἡμεῖς ἔχομεν ἐμπειρίαν τινὰ κατὰ γῆν, ἐκεῖνοι δὲ οὐδεμίαν ἔχουσιν εἰς τὰ ναυτικά ἐμπειρίαν. 25

Vocabulário para a Seção Três C

Gramática para 3C–E

- Adjetivos/pronomes: οὗτος, ἐκεῖνος
- Adjetivos: πολὺς, μέγας
- Substantivos irregulares: ναῦς, Ζεύς
- Negativas

ἀλλήλ-ους uns com os
outros (ac.)
ἀπο-κτείν-ω matar
Ἀχαι-ός, ὁ aqueu (2a)
(*termo homérico para*
“heleno”, “grego”)
γῆ, ἡ terra (1a)
δια-λέγ-ομαι conversar
ἐγγὺς τοῦ λιμένος perto do
porto
εἰπ-έ diz!
ἐκεῖν-οι οἱ aqueles (nom.)
ἐκεῖν-οι eles, aqueles (nom.)
ἐκεῖν-ον τὸν ἄνδρ-α aquele
homem
ἐμπειρί-αν τινά alguma
experiência
ἐν τούτῳ enquanto isso
ἔτι ainda
Ζεῦ Zeus
κατά (+ ac.) em, sobre, por
κρατέ-ω dominar, ter poder
Λακεδαιμόνι-ος, ὁ
espartano (2a)
Λακεδαιμόνι-ος οὐδεὶς
nenhum espartano
λαμβάν-ω capturar, pegar
λόγ-ος, ὁ palavra (2a)
μηδέ nem
μιμνήσκ-ομαι lembrar
μοι para mim

ναυτικ-ός -ή -όν naval
ναυτικά, τά questões navais
(2b)
ὁ ἀνὴρ o homem
ὁ Περικλῆς Péricles
οὐδαμ-ῶς de jeito nenhum,
de maneira alguma
οὐδὲ e não, nem
οὐδεμί-α ναῦς nenhum
navio (nom.)
οὐδεμί-αν ἐμπειρί-αν
nenhuma experiência (ac.)
οὐδέν-α nenhum (ac.)
οὗτ-ος ὁ este
περὶ τοῦ πολέμου καὶ τῶν
ναυτικῶν sobre a guerra
e as questões navais
πτώσσω acocorar-se,
acovardar-se
Σαλαμῖνι Salamina
σε te (ac.)
τᾶν meu caro amigo (*com*
condescendência)
τῇ ἐκκλησίᾳ a Assembleia
do povo (*onde todas as*
decisões políticas eram
tomadas)
τῇ νηί o navio
τίνες quais? (nom.)
τις alguέμ, um (nom.)
τοῦ Περικλέους de Péricles

τούτ-ο isto (ac.)
τούτ-ους estes (com τοὺς
Λακεδαιμονίους)
ὕμῶν de vós
ὕφ’ Ἑκτορι à mercê de
Heitor (*Heitor: herói*
troiano morto por Aquiles)
φῆς dizes
φόβ-ος, ὁ medo (2a)

Vocabulário a ser aprendido

ἀλλήλους uns com os
outros, uns aos outros (2a)
ἄλλος η ο outro, o resto de
ἐγγὺς (+ gen.) perto de
εἰπέ diz! conta!
ἐπειδὴ quando, já que
κατά (+ ac.) em, sobre, por,
de acordo com
Λακεδαιμόνιος, ὁ espartano
(2a)
λαμβάνω (λαβ-) capturar,
pegar, tomar
λόγος, ὁ palavra, discurso;
relato, narrativa (2a)
μανθάνω (μαθ-) aprender,
compreender
ναυτικός ἡ ὄν naval
οὐδὲ e não, nem
τέχνη, ἡ habilidade, arte
(1a)

καὶ δὴ καὶ οὐ ῥαδίως μανθάνουσιν οἱ Λακεδαιμόνιοι τὰ
 ναυτικά, εὖ οἶδα ὅτι, ἐπειδὴ γεωργοὶ εἰσι καὶ οὐ θαλάττιοι.
 τὸ δὲ ναυτικὸν τέχνη ἐστί· καὶ ταύτην μανθάνουσιν οἱ 30
 ἄνθρωποι διὰ τὴν μελετήν, ὥσπερ καὶ τὰς ἄλλας τέχνας,
 ἄλλως δὲ οὐδαμῶς. ὑμεῖς γὰρ δὴ εὖ ἴστε ὅτι οὐ ῥαδίως,
 ἀλλὰ χαλεπῶς καὶ μετὰ πολλῆς μελετῆς, μανθάνετε
 ταύτην τὴν τέχνην. – “ἀλλὰ οἱ Λακεδαιμόνιοι” – φησί τις
 ὑμῶν – “ἄρα οὐ μελετῶσιν;” – ἐγὼ δὲ ἀποκρίνομαι “οὐκ, 35
 ἀλλὰ ἡμεῖς, ἐπειδὴ κρατοῦμεν κατὰ θάλατταν, κωλύομεν.”

ΔΙΚ.

(tranquilizando-os)

καὶ μὴν ὁρᾶτε τὸν λιμένα. ὅσαι αἱ λαμπάδες, ὅσαι αἱ νῆες,
 ὅσος ὁ θόρυβος, ὅσοι οἱ ἄνδρες. ἰδοὺ ὥσπερ γὰρ μύρμηκες,
 οὕτω συνέρχονται ἐκεῖνοι οἱ ναῦται εἰς τὸν λιμένα. μέγα 40
 γὰρ ἡμῖν τὸ πλῆθος τὸ τῶν τε νεῶν καὶ τῶν τριηράρχων.

αἱ λαμπάδ-ες as tochas	κατά (+ ac.) em, sobre, por	οἱ ἄνδρ-ες os homens
αἱ νῆ-ες os navios	κρατέ-ω dominar, ter poder	οὕτω = οὕτως
ἄλλ-ος -η -ο outro, o resto de	κωλύ-ω impedir, parar	ῥαδί-ως facilmente
ἄλλ-ως de outra forma	Λακεδαιμόνι-ος, ὁ	συν-έρχ-ομαι reunir-se,
ἀπο-κρίν-ομαι responder	espartano (2a)	juntar-se
γὰρ δὴ sem dúvida, eu garanto	μανθάν-ω aprender	ταύτ-ην esta (ac.)
γεωργ-ός, ὁ agricultor (2a)	μέγα grande (nom.)	ταύτ-ην τὴν esta (ac.)
ἐκεῖν-οι οἱ aqueles (nom.)	μελετά-ω praticar	τέχν-η, ἡ habilidade (1a)
ἐκεῖν-οι eles, aqueles (nom.)	μελετ-ή, ἡ prática (1a)	τὸν λιμέν-α o porto
ἐπειδὴ já que, uma vez que	μετὰ πολλῆς μελετῆς com	τὸ πλῆθος a multidão
ἡμῖν para nós	muita prática	τριήραρχ-ος, ὁ chefe de
θαλάττι-ος -α -ον do mar,	μύρμηκ-ες formigas (nom.)	trirreme (2a)
marítimo	ναυτικά, τὰ questões navais	τῶν νεῶν dos navios
καὶ δὴ καὶ e além disso	(2b)	φησί diz
καὶ μὴν note! veja!	ναυτικόν, τό navegação (2b)	χαλεπ-ῶς com dificuldade

D

Diceópolis desembarca e observa a confusão. Um contramestre nervoso envia Polo para acordar o trierarca, chefe da trirreme.

Em *O mundo de Atenas*: trierarcas 7.43-6; nomes de demos 5.12.

ἐπειδὴ οὖν ὁ Δικαιοπόλις καὶ ὁ ῥαψῳδὸς εἰς τὴν γῆν ἀφικνοῦνται,
 θόρυβος γίγνεται πολὺς. οἱ δὲ ἄνδρες ἡσυχάζουσι καὶ τὴν θέαν
 θεῶνται. ἐγγὺς δὲ τῆς νεῶς ἐστὶ κελευστής τις, βοᾷ δὲ οὗτος.

ΚΕΛΕΥΣΤΗΣ	εἶπέ μοι, ποῦ ὁ τριήραρχος ὁ ἡμέτερος;	5
ΠΩΛΟΣ	δῆλον ὅτι οἴκοι, ὦ κελευστά. καθεύδει γάρ που.	
ΚΕΛ.	οἴμοι. δεινὸς μὲν ὁ τῶν Ἀθηναίων κίνδυνος, ἀλλὰ ἐκεῖνος οἴκοι καθεύδει. σπεῦδε οὖν, ὦ Πῶλε, καὶ ζῆτει τὸν τριήραρχον καὶ λέγε περὶ τοῦτου τοῦ ἐν Σαλαμῖνι κινδύνου.	
ΠΩΛΟΣ	μάλιστα γέ, ὦ κελευστά.	10
	(οὕτως οὖν τρέχει ταχέως πρὸς τὸν τριήραρχον ὁ Πῶλος. τέλος δὲ εἰς τὴν θύραν ἀφικνεῖται.)	
ΠΩΛΟΣ	(<i>bate na porta</i>) παῖ, παῖ. τί ποιεῖς; ἄρα καθεύδει ὁ παῖς; παῖ, παῖ.	
ΠΑΙΣ	(<i>sonolento</i>) τίς ἐστι; τίς βοᾷ; (<i>abre a porta</i>) διὰ τί καλεῖς με; τίνα ζητεῖς;	15
ΠΩΛΟΣ	εἶπέ μοι, ἄρα ἔνδον ἐστὶν ὁ τριήραρχος; ἢ οὐχ οὕτως;	
ΠΑΙΣ	οὕτως γέ.	20
ΠΩΛΟΣ	φέρε, ὦ παῖ, διὰ τί ἔτι μένεις καὶ οὐ καλεῖς τὸν δεσπότην; ζητῶ γὰρ ἐκεῖνον.	
ΠΑΙΣ	ἀλλὰ ἀδύνατον· καθεύδει γὰρ ὁ δεσπότης ἡσυχος. (<i>fecha a porta</i>)	
ΠΩΛΟΣ	τί φῆς; ἀδύνατον; βάλλε εἰς κόρακας· μὴ παῖζε πρὸς ἐμέ. (<i>aproxima-se da porta</i>) διὰ τί οὐ κόπτω ταύτην τὴν θύραν; τριήραρχε, τριήραρχε· σὲ γὰρ βοῶ.	25

Vocabulário para a Seção Três D

ἀ-δύνατ-ος -ον impossível	θύρ-α, ἡ porta (1b)	οὕτως γε sim, é isso
βάλλε εἰς κόρακ-ας vai pro inferno! (lit. “para os corvos”)	καθεύδ-ω dormir καλέ-ω chamar κελευστ-ής, ὁ contramestre	παῖ escravo! περὶ τούτ-ου τοῦ κινδύνου sobre este perigo
βοά-ω gritar (por)	(1d) (<i>que marcava o ritmo para os remadores</i>)	πολ-ύς muito (nom.)
γάρ που claro, por certo	κελευστ-ής τις um contramestre	Σαλαμῖνι Salamina
δεσπότη-ης, ὁ senhor (1d)	κόπτ-ω bater	σὲ te (ac.)
ἐκεῖν-ον ele, aquele (ac.)	κόπτ-ω bater	ταύτ-ην τὴν esta (ac.)
ἐκεῖν-ος ele, aquele (nom.)	μάλιστα γέ sim, claro	τῆς νεώς o navio
ἐμέ me (ac.)	με me (ac.)	τίνα quem? (ac.)
ἔνδον dentro	μοι para mim	τρέχ-ω correr
ἔτι ainda	οἱ ἄνδρ-ες os homens	τριήραρχ-ος, ὁ chefe de trirreme (2a)
ζητέ-ω procurar, buscar	οἴκοι em casa	φέρ-ε vai! eia!
ἡσυχ-ος -ον quieto, tranquilo	ὁ παῖς o escravo; menino	φῆς dizes
θέ-α, ἡ vista (1b)	οὗτ-ος ele, este (nom.)	

- ΤΡΙΗΡΑΡΧΟΣ βάλλε^{εἰς} κόρακας. ἀλλὰ τίς κόπτει τὴν θύραν; τί
τοῦτο τὸ πρᾶγμα ἔστι; τίς καλεῖ με; τίς βοᾷ; 30
- ΠΩΛΟΣ Πῶλος καλεῖ σε, ὁ Κυδαθηναϊεύς, ἐγώ.
- ΤΡΙ. ἀλλὰ καθεύδω ἥσυχος –
- ΠΩΛΟΣ ἀλλὰ μὴ κάθειδε, ὦ τριήραρχε· ἐν κινδύνῳ γὰρ ἡ Σαλαμίς.
ἐλθὲ καὶ βλέπε ἐκεῖσε. ἄρα οὐχ ὁρᾷς ἐκεῖνα τὰ πυρά;
- ΤΡΙ. τί φής; ἄρα παίζεις πρὸς ἐμέ;
(ὁρᾷ τὰ πυρά τὰ ἐν τῇ νήσῳ)
οἴμοι. μένε, ὦ Πῶλε. ταχὺ γὰρ ἔρχομαι. 35

βοά-ω gritar (por)

ἐκεῖν-α τὰ aquelas (ac.)

ἐκεῖσε lá, ali

ἡ Σαλαμίς Salamina

ἥσυχ-ος -ον quieto,
tranquilo

θύρ-α, ἡ porta (1b)

καθεύδ-ω dormir

καλέ-ω chamar

κινδύνῳ perigo

κόπτ-ω bater

οἱ ἄνδρ-ες os homens

ὁ Κυδαθηναϊεύς membro
do demo Cidatenaíon (um
distrito de Atenas)

ταχύ rapidamente

τῇ νήσῳ a ilha

τοῦτ-ο τὸ πράγμα este
negócio, esta coisa, isto
(nom.)

φής dizes

Vocabulário a ser aprendido

βοάω gritar (por)

ἔτι ainda

ζητέω procurar, buscar

θύρᾱ, ἡ porta (1b)

καθεύδω dormir

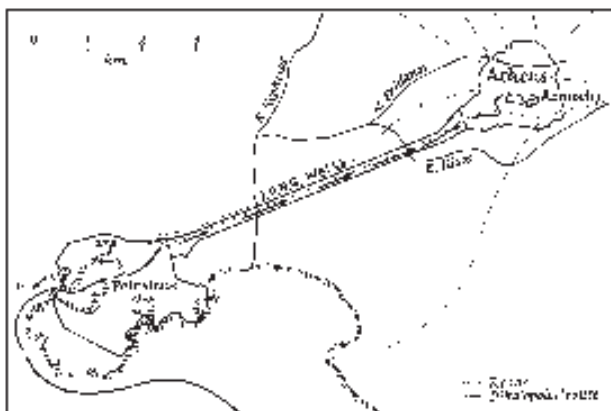
καλέω chamar

κελευστής, ὁ contramestre
(1d)

οἴκοι em casa

τρέχω (δραμ-) correr

τριήραρχος, ὁ trierarca (2a)



Atenas e os portos do Pireu



τὴν σπονδὴν σπένδει

E

*O capitão e a tripulação finalmente embarcam na trirreme.
Preces rituais acompanham sua partida.*

Em *O mundo de Atenas*: libações 3.28.

τέλος δὲ ἐμβαίνουσι μὲν εἰς τὰς ναῦς οἱ ναῦται καὶ ὁ κελευστής,
ἐμβαίνει δὲ καὶ ὁ τριήραρχος. καὶ ἐπειδὴ ἐκεῖνος κελεύει, ἡ ναὺς
ἀποπλεῖ.

TPI.	κατακέλευε δὴ, ὦ κελευστά.	5
ΚΕΛ.	ὠὐπ ὕπ ὠὐπ ὕπ.	
TPI.	εὖ γε. νῦν γὰρ σπονδὴν τοῖς θεοῖς σπένδω καὶ τὰς εὐχὰς εὖχομαι. (τὰς εὐχὰς εὐχεται) ὦναξ Πόσειδον – σὺ μὲν γὰρ σωτὴρ ἄριστος τῶν ναυτῶν, ἡμεῖς δὲ πολλάκις ὑπὲρ τῆς σωτηρίας σοι θυσίας θύομεν – ὥζε ἡμᾶς ἐπὶ τὴν πατρίδα πάλιν. (τὴν σπονδὴν σπένδει) νῦν δὲ κατακέλευε αὖθις, ὦ κελευστά.	10
ΚΕΛ.	ὠὐπ ὕπ ὠὐπ ὕπ. εὖ γε, ὦνδρες. ἀποπλεῖ γὰρ ἡ ἡμετέρα ναὺς.	15
TPI.	ταχέως νῦν, ὦ κελευστά· κατακέλευε δὴ.	
ΚΕΛ.	ὠὐπ ὕπ, ὠὐπ ὕπ, ὠὐπ ὕπ.	

Vocabulário para a Seção Três E

ἀπο-πλέ-ω zarpar	Πόσειδον Posídon (<i>deus do mar</i>) (voc.)	Vocabulário a ser aprendido
δὴ então, agora		δὴ então, de fato
ἐκεῖν-ος ele, aquele (nom.)	σοι para ti	ἐμβαίνω (ἐμβα-) embarcar
ἐμ-βαίν-ω embarcar	σπένδ-ω fazer libações	εὐχή, ἡ prece, oração (1a)
εὖ γε muito bem!	σπονδ- ἡ, ἡ libação (1a)	εὖχομαι fazer uma prece,
εὐχ-ή, ἡ prece (1a)	σωτήρ salvador (nom.)	orar
εὖχ-ομαι orar	τὰς ναῦς os navios	θυσιᾶ, ἡ sacrifício (1b)
θυσί-α, ἡ sacrifício (1b)	τὴν πατρίδ-α α (nossa) pátria	θύω sacrificar
θύ-ω sacrificar	τοῖς θεοῖς para os deuses	κελεύω ordenar, mandar
κατα-κελεύ-ω marcar ritmo	ὑπὲρ τῆς σωτηρίας para a	σπένδω fazer libações
κελεύ-ω mandar, dar ordens	nossa salvação/segurança	σπονδή, ἡ libação (1a)
πάλιν de novo	ὦναξ=ὦ ἄναξ Ó senhor!	
πολλάκις com frequência,	ὦνδρες=ὦ ἄνδρ-ες homens!	
muitas vezes	ὠὐπ ὕπ hop... hop... hop...	